

# Indicadores IBGE

Estatística da Produção Pecuária

**jul.-set. 2019**

Publicado em 12/12/2019 às 09:00

Presidente da República  
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia  
Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretário Especial de Fazenda  
Waldery Rodrigues Junior

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Susana Cordeiro Guerra

Diretor-Executivo  
Fernando José de Araújo Abrantes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretoria de Geociências  
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática  
David Wu Tai

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
Marise Maria Ferreira

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária  
Octávio Costa de Oliveira

Gerência de Pecuária  
Angela da Conceição Lordão

Supervisão de Indicadores Pecuários  
Bernardo Souza Mello Viscardi

Supervisão de Atividade Pecuária  
Ana Maria de Sousa Areias

### **EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redatores:

Bernardo Souza Mello Viscardi

Edmon Santos Gomes Ferreira

Rachel Pinton

Editoração:

Angela da Conceição Lordão

Marcelo Poton Peres

## **Indicadores IBGE**

### **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

#### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

#### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

#### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário\*\*\*

#### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

#### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

#### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor - indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

#### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

## SUMÁRIO

<b>I - PRODUÇÃO ANIMAL NO 3º TRIMESTRE DE 2019.....</b>	<b>5</b>
1. ABATE DE ANIMAIS .....	5
1.1 - Bovinos.....	5
Gráfico I.1 - Evolução do abate de bovinos por trimestre - Brasil - trimestres 2014-2019.....	5
Gráfico I.2 - Evolução do peso acumulado de carcaças de bovinos por trimestre - Brasil - trimestres 2014-2019.....	6
Gráfico I.3 - Evolução da participação de machos e fêmeas no abate total de bovinos por trimestre - Brasil - trimestres 2014-2019.....	7
Gráfico I.4 - <i>Ranking</i> e variação anual do abate de bovinos - Unidades da Federação - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019 .....	8
Tabela I.1 - Abate de bovinos e exportação de carne bovina <i>in natura</i> - Brasil - trimestres selecionados de 2018 e 2019 .....	9
Tabela I.2 - Quantidade de carne bovina <i>in natura</i> exportada do Brasil, segundo os destinos - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019 .....	10
Tabela I.3 - Exportação de carne bovina <i>in natura</i> , por Unidades da Federação - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019.....	11
Gráfico I.5 - Percentual acumulado no ano dos cortes de carne bovina e do Índice geral do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - janeiro a setembro de 2019.....	12
Tabela I.4 - Quantidade de informantes e de bovinos abatidos pelos estabelecimentos de abate, segundo classes de bovinos abatidos - Brasil - 3º trimestre de 2019.....	12
1.2 - Suínos .....	14
Gráfico I.6 - Evolução do abate de suínos por trimestre - Brasil - trimestres 2014-2019 .....	14
Gráfico I.7 - Evolução do peso total de carcaças de suínos por trimestres - Brasil - 3 <sup>os</sup> trimestres 2014-2019.....	15
Gráfico I.8 - <i>Ranking</i> e variação anual do abate de suínos - Unidades da Federação - 3 <sup>os</sup> trimestres 2014-2019.....	16
Tabela I.5 - Abate de suínos e exportação de carne suína <i>in natura</i> - Brasil - Trimestres selecionados de 2018 e 2019 .....	16
Tabela I.6 - Quantidade de carne suína <i>in natura</i> exportada do Brasil, segundo os destinos - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019 .....	17
Tabela I.7 - Exportação de carne suína <i>in natura</i> por Unidades da Federação - Brasil - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019. ....	18
Tabela I.8 - Quantidade de informantes e de suínos abatidos pelos estabelecimentos de abate, segundo classes de suínos abatidos - Brasil - 3º trimestre de 2019.....	19
1.3 - Frangos.....	20
Gráfico I.9 - Evolução do abate de frangos por trimestre - Brasil - trimestres 2014-2019.....	20
Gráfico I.10 - Evolução do peso total de carcaças de frangos por trimestre - Brasil - trimestres 2014-2019 .....	21
Gráfico I.11 - <i>Ranking</i> e variação anual do abate de frangos - Unidades da Federação - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019 .....	22
Tabela I.9 - Abate de frangos e exportação de carne de frango <i>in natura</i> - Brasil - trimestres selecionados de 2018 e 2019 .....	22
Tabela I.10 - Quantidade de carne de frango <i>in natura</i> exportada do Brasil, segundo os destinos - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019 .....	23
Tabela I.11 - Exportação de carne de frango <i>in natura</i> por Unidades da Federação - Brasil - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019. ....	24
Tabela I.12 - Quantidade de informantes e de frangos abatidos pelos estabelecimentos de abate, segundo classes de frangos abatidos - Brasil - 3º trimestre de 2019. ....	25
2. AQUISIÇÃO DE LEITE .....	26
Gráfico I.12 - Evolução da quantidade de leite cru adquirido pelos laticínios, por trimestre - Brasil - trimestres 2014-2019 .....	26
Gráfico I.13 - Evolução do preço médio bruto do leite cru pago ao produtor <sup>1</sup> - trimestres 2014-2019 .....	27
Gráfico I.14. Percentual acumulado no ano dos subitens de Leite e derivados e Índice geral da inflação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - janeiro a setembro de 2019.....	28
Gráfico I.15. <i>Ranking</i> e variação anual da quantidade de leite cru adquirido pelos laticínios - Unidades da Federação - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019.....	29
Tabela I.13 - Quantidade de informantes e volume de leite cru adquirido pelos laticínios, segundo classes de leite cru adquirido - Brasil - 3º trimestre de 2019. ....	29
3. AQUISIÇÃO DE COURO .....	31
Tabela I.14 - Origens das peças inteiras de couro cru bovino recebidas pelos curtumes - Brasil - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019 .....	31

	Gráfico I.16 - <i>Ranking</i> e variação anual da quantidade total de couro cru captado pelos curtumes - Unidades da Federação - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019 .....	32
	Gráfico I.17 - Evolução da aquisição total de peças inteiras de couro cru e do abate fiscalizado de bovinos por trimestre - Brasil - trimestres 2014-2019 .....	33
4.	<b>PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA</b> .....	<b>33</b>
	Gráfico I.18 - Evolução da produção de ovos de galinha por trimestre - Brasil - trimestres 2014-2019 .....	34
	Gráfico I.19 - <i>Ranking</i> e variação anual da produção de ovos de galinha - Unidades da Federação - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019 .....	35
	Tabela I.15 - Quantidade de estabelecimentos e de ovos de galinha produzidos, segundo a finalidade da produção - Brasil - 3 <sup>o</sup> trimestre de 2019 .....	36

### **III - TABELAS DE RESULTADOS - BRASIL - TRIMESTRES DE 2018 E 2019 ..... 37**

III.1 - Síntese dos Indicadores da Pecuária para trimestres selecionados.....	37
Tabela III.1.1 - Abate de Animais, Aquisição de Leite, Aquisição de Couro e Produção de Ovos de Galinha - Brasil - trimestres selecionados de 2018 e 2019.....	37
III.2 - Abate de Animais - Brasil - trimestres e meses de 2018 e 2019 .....	38
Tabela III.2.1 - Número de animais abatidos por espécie e variação anual, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2018-2019.....	38
Tabela III.2.2 - Peso total das carcaças de animais abatidos por espécie e variação anual, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2018-2019.....	38
Tabela III.2.3 - Número de animais abatidos, por espécie e tipo de inspeção sanitária – segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2019 .....	39
Tabela III.2.4 - Peso total das carcaças de animais abatidos, por espécie e tipo de inspeção sanitária, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil – 2019.....	39
Tabela III.2.5 - Número de bovinos abatidos, por categoria animal, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2019.....	40
Tabela III.2.6 - Peso total das carcaças de bovinos abatidos, por categoria animal, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2019 .....	40
III.3 - Aquisição e Industrialização de Leite - Brasil - trimestres e meses de 2018 e 2019.....	41
Tabela III.3.1 - Quantidade de leite cru adquirido e industrializado e variação anual, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2018-2019.....	41
III.4 - Aquisição de Couro Cru Bovino - Brasil - trimestres e meses de 2019.....	42
Tabela III.4.1 - Quantidade de peças inteiras de couro cru bovino adquirida, por procedência, e recebida de terceiros, segundo os trimestres os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2019.....	42
Tabela III.4.2 – Quantidade total de peças inteiras de couro cru bovino adquirida e curtida, segundo os trimestres, os meses, e o acumulado do ano - Brasil - 2018-2019.....	42
III.5 - Produção de Ovos de Galinha - Brasil - trimestres e meses de 2018 e 2019.....	43
Tabela III.5.1 - Quantidade de ovos de galinha produzidos, efetivos de galinhas e variação anual, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2018-2019.....	43

### **IV- TABELAS DE RESULTADOS - UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 3<sup>OS</sup> TRIM. 2018 E 2019..... 44**

IV.1 - Abate de Animais - Unidades da Federação - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019 .....	44
Tabela IV.1.1 - Quantidade e peso total de carcaças de bovinos abatidos e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019 .....	44
Tabela IV.1.2 - Quantidade e peso total de carcaças de suínos abatidos e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019 .....	45
Tabela IV.1.3 - Quantidade e peso total de carcaças de frangos abatidos e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019 .....	46
IV.2 - Aquisição e Industrialização de leite - Unidades da Federação - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019.....	47
Tabela IV.2.1 - Quantidade de leite cru adquirido e industrializado e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019 .....	47
IV.3 - Aquisição de Couro Cru Bovino - Unidades da Federação - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019.....	48
Tabela IV.3.1 - Quantidade de peças inteiras de couro cru bovino, total, adquirida e recebida, e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019 .....	48
IV.4 - Produção de Ovos de Galinha - Unidades da Federação - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019.....	49
Tabela IV.4.1 - Quantidade de ovos de galinha produzidos, efetivo de galinhas e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 3 <sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019.....	49

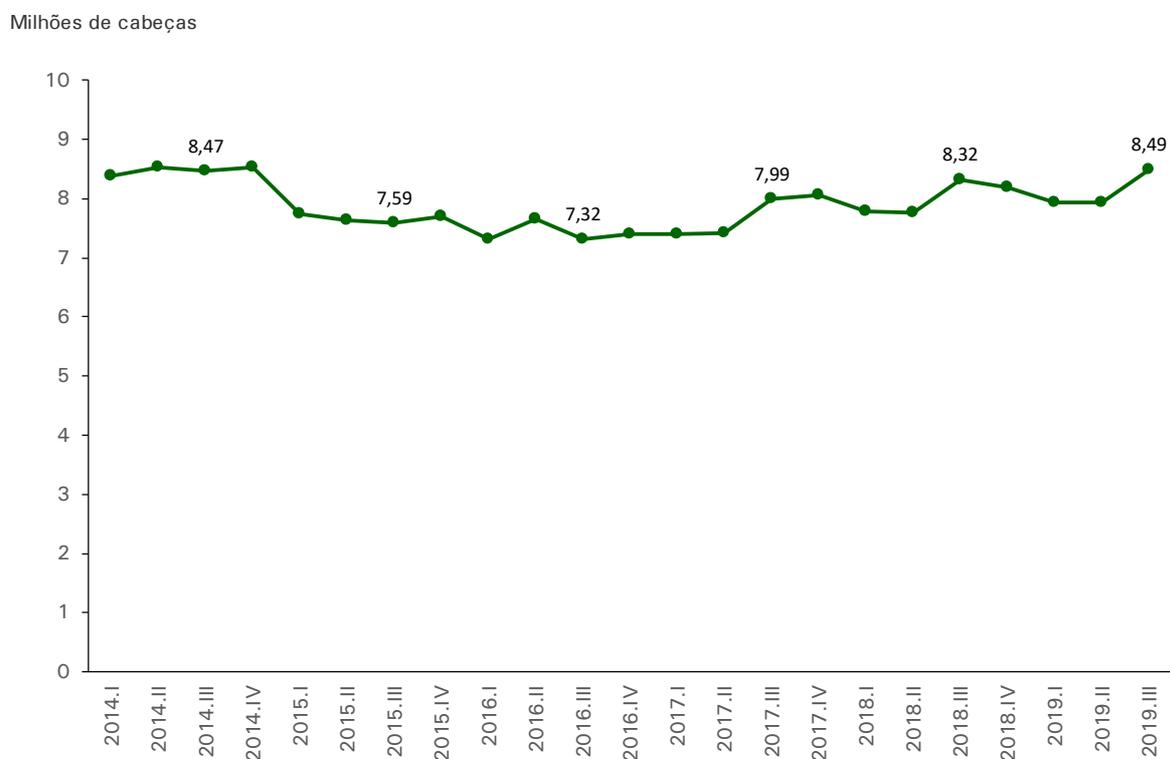
# I - PRODUÇÃO ANIMAL NO 3º TRIMESTRE DE 2019

## 1. Abate de animais

### 1.1 - Bovinos

No 3º trimestre de 2019, foram abatidas 8,49 milhões de cabeças de bovinos sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária. Essa quantidade foi 2,1% superior à obtida no 3º trimestre de 2018 e 7,0% acima da registrada no trimestre imediatamente anterior. O **Gráfico I.1** mostra a série histórica do abate de animais desde o 1º trimestre de 2014.

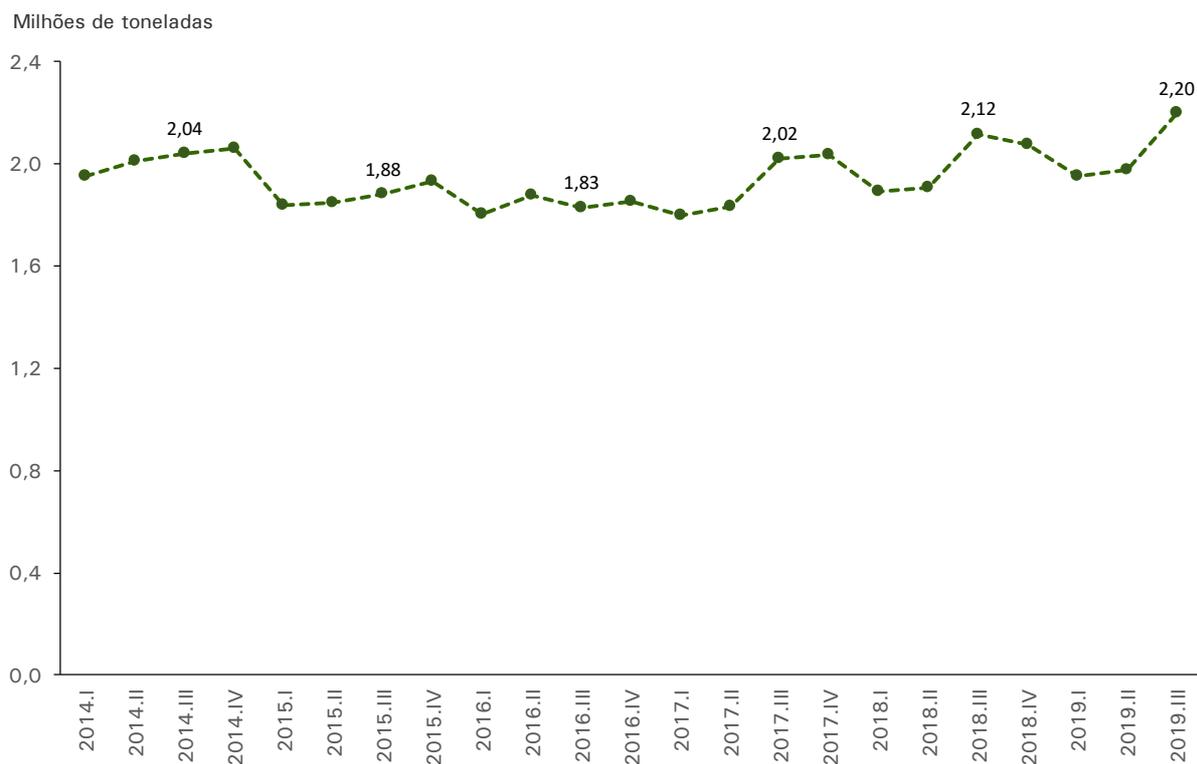
**Gráfico I.1 - Evolução do abate de bovinos por trimestre - Brasil - trimestres 2014-2019**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2014.I-2019.III.

O abate gerou a produção de 2,20 milhões de toneladas de carcaças, aumento de 3,8% em comparação com o mesmo período de 2018 e 11,1% acima da aferida no 2º trimestre de 2019 (**Gráfico I.2**). O resultado é um recorde para a série histórica, iniciada no primeiro trimestre de 1997.

**Gráfico I.2 - Evolução do peso acumulado de carcaças de bovinos por trimestre - Brasil - trimestres 2014-2019**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2014.I-2019.III.

No 3º trimestre de 2019 o peso médio foi de 258,53 kg por carcaça, variação positiva de 1,6% em relação ao trimestre equivalente de 2018 e 3,8% acima do constatado no trimestre imediatamente anterior.

O total de fêmeas abatidas foi de 3,16 milhões de animais, correspondendo a 37,2% do total de bovinos (**Gráfico I.3**). O abate de novilhas (fêmeas com menos de 2 anos) respondeu por 27,5% do total de animais do sexo feminino, o que equivale a 871,33 mil cabeças. Na comparação com o 3º trimestre do ano anterior, o abate de vacas apresentou retração de 4,5%, enquanto o abate de novilhas teve alta de 5,7%. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, o abate de vacas reduziu em 8,8% e o de novilhas apresentou queda de 12,0%. O abate de fêmeas apresenta um ciclo sazonal, com um maior número de animais, deste sexo, descartados nos dois primeiros trimestres do ano.

O abate de animais machos totalizou 5,33 milhões de cabeças, sendo que os bois (machos com dois anos ou mais) representaram 91,8% desse montante. O abate de animais adultos e novilhos teve aumento de respectivos, 4,6% e 5,7% em comparação ao 3º trimestre de 2018. Em relação ao 2º trimestre de 2019, o abate de bois apresentou variação positiva de 19,5% enquanto o de novilhos teve alta de 29,0%. No período desta pesquisa, o peso médio das carcaças foi de 292,65 kg e 248,48 kg para bois e novilhos,

respectivamente, enquanto a média para vacas e novilhas foi, por essa ordem, 209,35 kg e 201,35 kg.

**Gráfico I.3 - Evolução da participação de machos e fêmeas no abate de bovinos por - Brasil - trimestre 2014-2019**

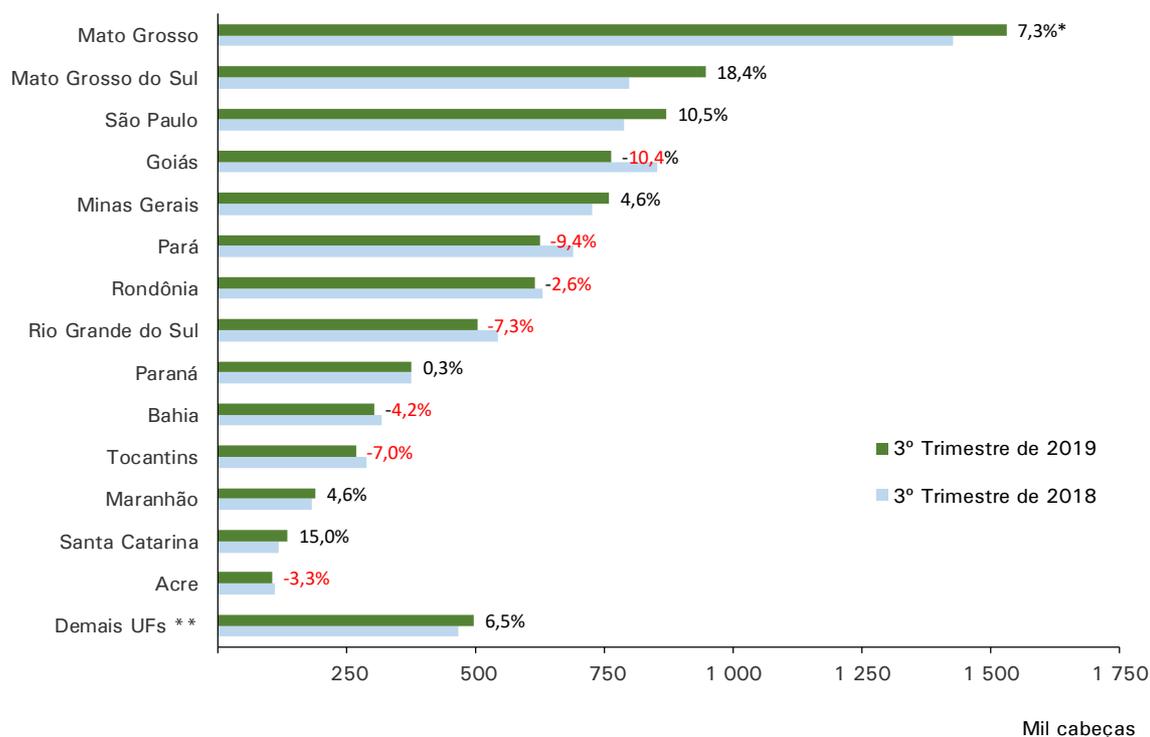


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2014.I-2019.III.

A Região Centro-Oeste apresentou a maior proporção de abate de bovinos no período, 38,3% do total, seguida pelas Regiões Sudeste (20,6%), Norte (20,2%), Sul (12,0%) e Nordeste (8,9%).

O abate de 177,10 mil cabeças de bovinos a mais no 3º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior, foi impulsionado por aumentos em 16 das 27 Unidades da Federação (UFs). Entre aquelas com participação acima de 1,0%, ocorreram variações positivas em: Mato Grosso do Sul (+147,07 mil cabeças), Mato Grosso (+103,55 mil cabeças), São Paulo (+82,52 mil cabeças), Minas Gerais (+33,37 mil cabeças), Santa Catarina (+17,79 mil cabeças) e Maranhão (+8,4 mil cabeças). Em contrapartida, as maiores reduções ocorreram em: Goiás (-89,00 mil cabeças), Pará (-65,14 mil cabeças), Rio Grande do Sul (-39,54 mil cabeças), Tocantins (-20,20 mil cabeças), Rondônia (-16,20 mil cabeças) e Bahia (-13,30 mil cabeças). No *ranking* das UFs, Mato Grosso continua liderando o abate de bovinos, com 18,0% da participação nacional, seguido por Mato Grosso do Sul (11,1%) e São Paulo (10,2%) (**Gráfico I.4**).

**Gráfico I.4 - Ranking e variação anual do abate de bovinos - Unidades da Federação - 3<sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019**



\*Variação 2019/2018. \*\* Agregado das Unidades da Federação com participação inferior a 1,0% do total nacional.  
 Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2018.III e 2019.III.

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior – Secex, no 3º trimestre de 2019, as exportações brasileiras de carne bovina *in natura* apresentaram retração de 7,6% no volume e de 6,2% no faturamento em comparação com o 3º trimestre de 2018, período marcado pela recuperação das exportações após a greve do setor de transporte rodoviário, deflagrada entre maio e junho de 2018. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, houve incremento de 13,2% no volume exportado, acompanhado de alta de 21,8% do faturamento (**Tabela I.1**). O preço médio da carne exportada foi de US\$ 4 132,25 por tonelada, valor 1,5% acima do apurado no 3º trimestre de 2018 e aumento de 7,6% frente ao 2º trimestre de 2019.

**Tabela I.1 - Abate de bovinos e exportação de carne bovina *in natura* - Brasil - trimestres selecionados de 2018 e 2019**

Bovinos abatidos, produção de carcaça e exportação de carne bovina	2018	2019		Variação (%)	
	3º trimestre (1)	2º trimestre (2)	3º trimestre (3)	(3/1)	(3/2)
Bovinos abatidos <sup>1</sup> (cabeças)	8 316 874	7 937 435	8 493 975	2,1	7,0
Carcaças produzidas <sup>1</sup> (t)	2 115 654	1 977 259	2 195 934	3,8	11,1
Carne <i>in natura</i> exportada <sup>2</sup> (t)	426 116	347 857	393 865	-7,6	13,2
Faturamento da exportação <sup>2</sup> (milhões de US\$)	1 734,911	1 336,054	1 627,547	-6,2	21,8
Preço médio (US\$ FOB/t)	4 071,45	3 840,82	4 132,25	1,5	7,6

Fonte: <sup>1</sup>Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, IBGE e <sup>2</sup>Secretaria de Comércio Exterior, Secex/MDIC.

No 3º trimestre de 2019 as exportações brasileiras de carne bovina acumularam 393,86 mil toneladas. Comparando com os terceiros trimestres da série iniciada em 1997, o resultado foi superado apenas pelo período correspondente de 2018, quando foram exportadas 426,12 mil toneladas. A China manteve-se como o principal destino do produto no mercado internacional, representando 28,0% das exportações. O total de 110,17 mil toneladas foi proporcional a um aumento de 5,2% em relação ao período equivalente de 2018. O Egito assumiu a segunda posição com 57,01 mil toneladas de carne, aumento de 8,8%, enquanto Hong Kong passou para a terceira posição com 55,65 mil toneladas, retração de 32,6% em comparação com o 3º trimestre de 2018. A Rússia voltou a figurar entre os destinos da carne brasileira, importando 20,54 mil toneladas, após o embargo vigente entre dezembro de 2017 e outubro de 2018. Os três primeiros colocados do *ranking* responderam por 56,6% da carne bovina exportada pelo Brasil (Tabela I.2).

**Tabela I.2 - Quantidade de carne bovina *in natura* exportada do Brasil, segundo os destinos – 3<sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019**

Destino das exportações de carne bovina <i>in natura</i>	3º trimestre de 2018		3º trimestre de 2019		Variação anual	
	(Toneladas)	(%)	(Toneladas)	(%)	(Toneladas)	(%)
<b>Total</b>	<b>426 116</b>	100,0	<b>393 865</b>	100,0	<b>-32 251</b>	-7,6
China	104 755	24,6	110 166	28,0	5 411	5,2
Egito	52 389	12,3	57 006	14,5	4 617	8,8
Hong Kong	82 608	19,4	55 654	14,1	-26 955	-32,6
Chile	32 949	7,7	34 153	8,7	1 204	3,7
Rússia	0	0,0	20 541	5,2	20 541	...
Emirados Árabes Unidos	9 608	2,3	10 967	2,8	1 358	14,1
Arábia Saudita	14 000	3,3	10 143	2,6	-3 857	-27,6
Israel	5 541	1,3	9 912	2,5	4 371	78,9
Irã	35 391	8,3	8 943	2,3	-26 448	-74,7
Filipinas	8 544	2,0	8 545	2,2	1	0,0
Uruguai	4 189	1,0	8 450	2,1	4 261	101,7
Itália	10 031	2,4	6 799	1,7	-3 233	-32,2
Turquia	1.524	0,4	5 764	1,5	4 239	278,2
Cingapura	6 635	1,6	5 732	1,5	-903	-13,6
Líbano	5 592	1,3	5 242	1,3	-351	-6,3
Jordânia	4 157	1,0	4 843	1,2	687	16,5
Países Baixos (Holanda)	5 739	1,3	3 897	1,0	-1 842	-32,1
Demais Destinos	42 462	10,0	27 111	6,9	-15 352	-36,2

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior, Secex/MDIC. \*Agregado dos destinos com participação menor que 1%. ... Não se aplica.

Mato Grosso manteve a liderança no *ranking* de estados exportadores ao enviar 79,82 mil toneladas de carne bovina ao exterior, tendo como principais destinos em termos de volume exportado: Egito (19,9%), Hong Kong (16,1%) e China (14,9%). São Paulo e Goiás seguiram, respectivamente, na segunda e terceira posições, exportando respectivamente 75,32 mil toneladas e 54,43 mil toneladas de carne. Com exceção de Tocantins (+22,7%), Mato Grosso do Sul (+18,0%) e Minas Gerais (+7,5%), todos os demais estados com participação acima de 1,0% nas exportações brasileiras apresentaram queda no total destinado ao exterior em relação ao 3º trimestre de 2018 (Tabela I.3).

**Tabela I.3 - Exportação de carne bovina *in natura*, por Unidades da Federação – 3<sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019**

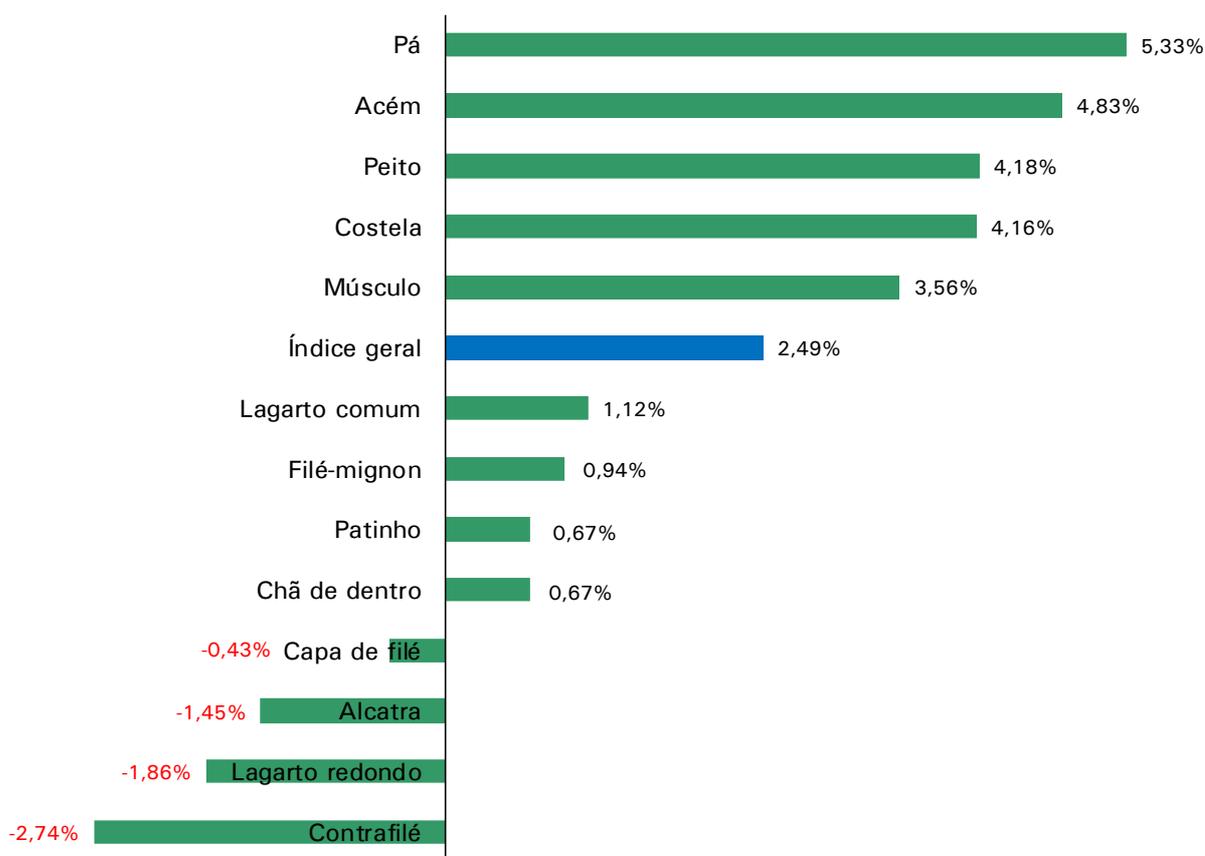
Unidades da Federação	3º trimestre de 2018		3º trimestre de 2019		Variação anual	
	(Toneladas)	(%)	(Toneladas)	(%)	(Toneladas)	(%)
<b>Total</b>	<b>426 116</b>	<b>100,0</b>	<b>379 370</b>	<b>100,0</b>	<b>-46 746</b>	<b>-11,0</b>
Mato Grosso	87 760	20,6	79 821	21,0	-7 939	-9,0
São Paulo	85 735	20,1	72 577	19,1	-13 158	-15,3
Goiás	71 842	16,9	51 772	13,6	-20 069	-27,9
Mato Grosso do Sul	40 730	9,6	46 119	12,2	5 389	13,2
Minas Gerais	40 984	9,6	42 783	11,3	1 799	4,4
Rondônia	47 306	11,1	42 202	11,1	-5 104	-10,8
Pará	19 899	4,7	16 212	4,3	-3 687	-18,5
Tocantins	9 312	2,2	10 956	2,9	1 643	17,6
Rio Grande do Sul	8 343	2,0	7 075	1,9	-1 268	-15,2
Paraná	7 878	1,8	6 240	1,6	-1 638	-20,8
Demais Ufs	6 328	1,5	3 615	1,0	-2 713	-42,9

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior, Secex/MDIC. \*Agregado das UF's com participação menor que 1,0%.

Segundo o indicador Esalq/BM&F Bovespa do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Cepea, o preço médio da arroba bovina, livre de Funrural, de julho a setembro de 2019 foi de R\$ 155,23/@, variando de R\$ 162,20/@ a R\$ 151,60/@. O valor médio foi 11,5% superior ao praticado no mesmo período do ano anterior, quando a média alcançou R\$139,20/@.

De acordo com o IPCA/IBGE (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) acumulado entre janeiro e junho de 2019, 9 dos 13 cortes analisados tiveram variação positiva, sendo que a pã (5,33%), o acém (4,83%), o peito (4,18%), a costela (4,16%) e o músculo (3,56%) ficaram acima do Índice Geral de 2,49%. O contrafilé (-2,74%), o lagarto redondo (-1,86%), a alcatra (-1,45%) e a capa de filé (-0,43%) apresentaram variação negativa (**Gráfico I.5**).

**Gráfico I.5 – Percentual acumulado no ano dos cortes de carne bovina e do Índice geral do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – janeiro a setembro de 2019.**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor, jan.- set. de 2019.

Os estabelecimentos de menor porte, que abateram até 100 cabeças diárias no 3º trimestre de 2019, representaram 78,7% do total de abatedouros do País, sendo responsáveis por 16,8% dos bovinos abatidos. Por outro lado, os estabelecimentos de maior porte, que abateram mais de 100 cabeças por dia, foram responsáveis por 83,2% dos abates, apesar de constituírem 21,3% do total de estabelecimentos (**Tabela I.4**)

**Tabela I.4 - Quantidade de informantes e de bovinos abatidos pelos estabelecimentos de abate, segundo classes de bovinos abatidos - Brasil - 3º trimestre de 2019.**

*Classes de bovinos abatidos pelos abatedouros (animais por dia)	Estabelecimentos		Animais abatidos	
	(Quantidade)	(%)	(Mil cabeças)	(%)
<b>Total</b>	<b>1 093</b>	<b>100,0</b>	<b>8 494</b>	<b>100,0</b>
Até 25	615	56,3	374	4,4
Mais de 25 a 50	119	10,9	338	4,0
Mais de 50 a 100	126	11,5	711	8,4
Mais de 100 a 500	170	15,6	3 240	38,1
Mais de 500	63	5,7	3 831	45,1

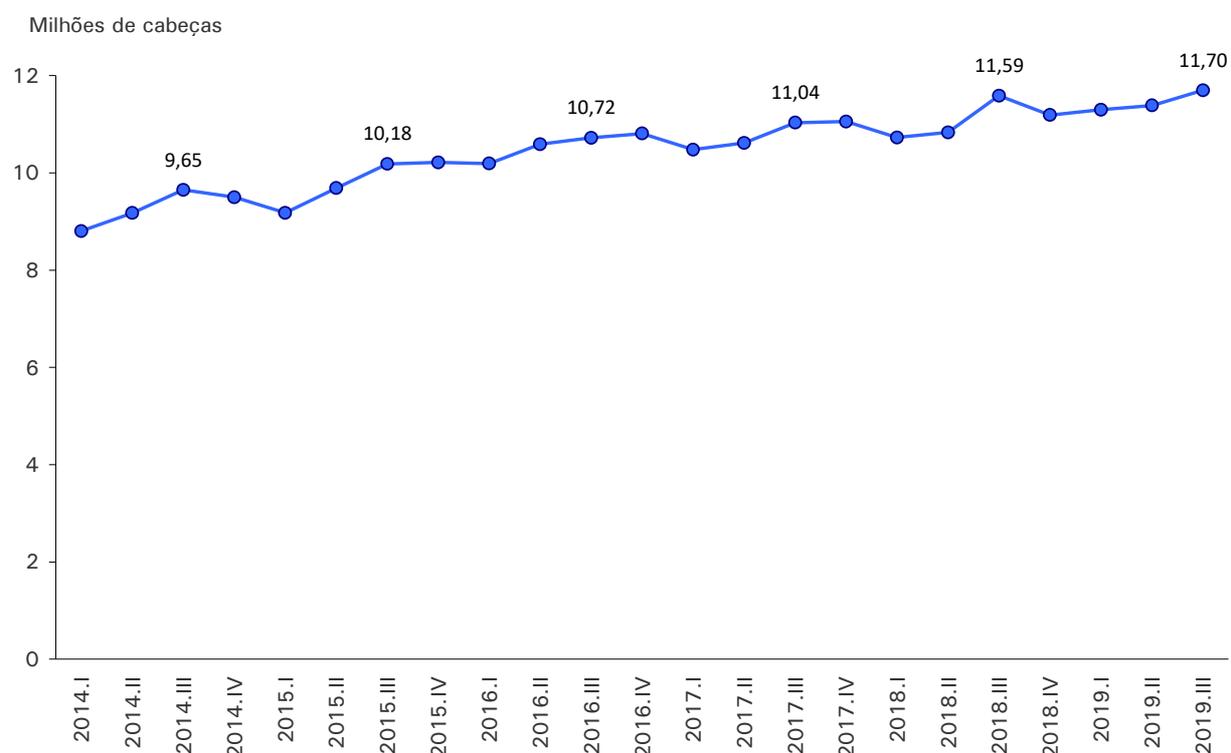
\*Para obtenção dessas classes, o número de animais abatidos por cada estabelecimento no trimestre foi dividido por 78 dias.  
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2019.III.

Participaram da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, no 3º trimestre de 2019, 1.093 informantes de abate de bovinos. Dentre eles, 199 possuíam o Serviço de Inspeção Federal (SIF), 385 o Serviço de Inspeção Estadual (SIE) e 509 o Serviço de Inspeção Municipal (SIM), respondendo, respectivamente, por 77,2%, 18,0% e 4,8% do peso acumulado das carcaças produzidas. Todas as UFs apresentaram abate de bovinos sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária.

## 1.2 - Suínos

No 3º trimestre de 2019, foram abatidas 11,70 milhões de cabeças de suínos, representando aumentos de 0,9% em relação ao mesmo período de 2018, e de 2,7% na comparação com o 2º trimestre de 2019. Resultado recorde considerando a série histórica iniciada em 1997, fortalecido por desempenho recorde do abate para os meses de julho e setembro. No **Gráfico I.6** é possível observar a série histórica do abate trimestral de suínos a partir do 1º trimestre de 2014.

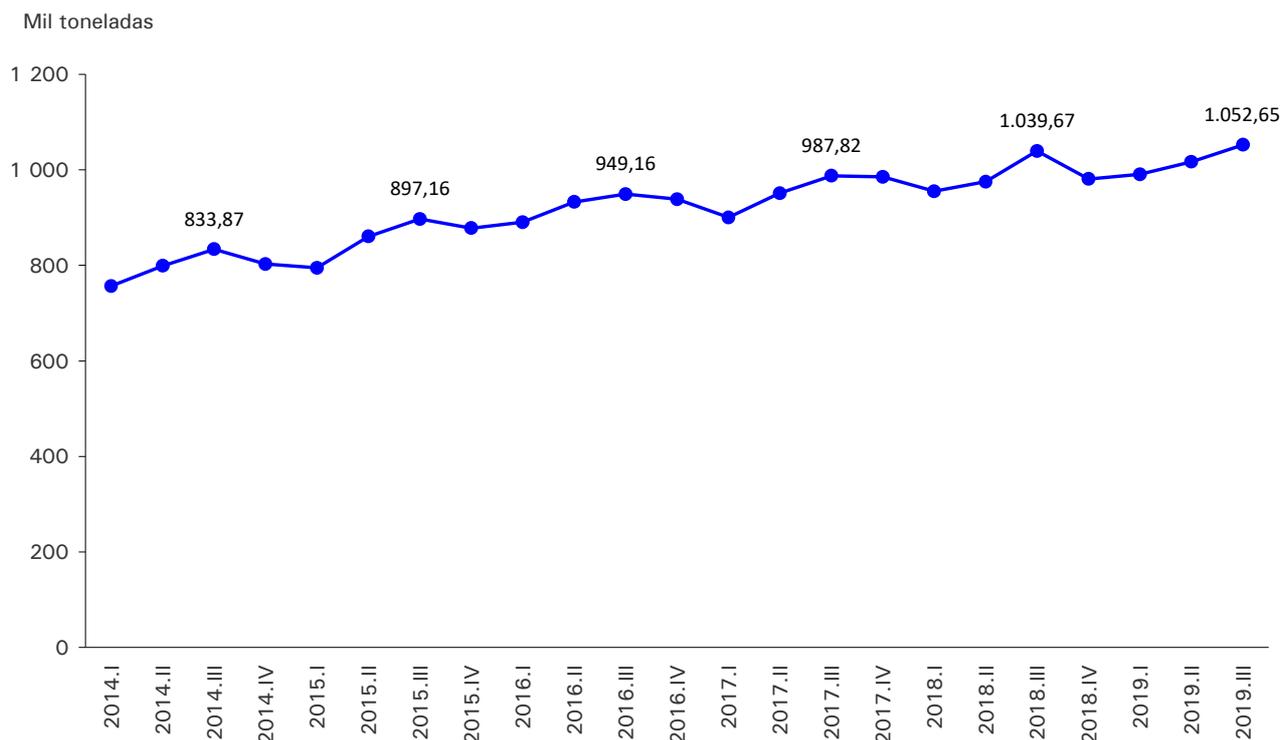
**Gráfico I.6 - Evolução do abate de suínos por trimestre - Brasil - trimestres 2014-2019**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2014.I-2019.III.

O peso acumulado das carcaças alcançou 1,05 bilhão de toneladas, no 3º trimestre de 2019, representando aumentos de 1,2% em relação ao mesmo período de 2018, e de 3,5% na comparação com o 2º trimestre de 2019 (**Gráfico I.7**). O peso médio de carcaças foi de 90,0 kg, aumento de 0,3% em relação ao 3º trimestre de 2018 (89,7 kg).

**Gráfico I.7 - Evolução do peso total de carcaças de suínos por trimestres – Brasil – 3<sup>os</sup> trimestres 2014-2019**

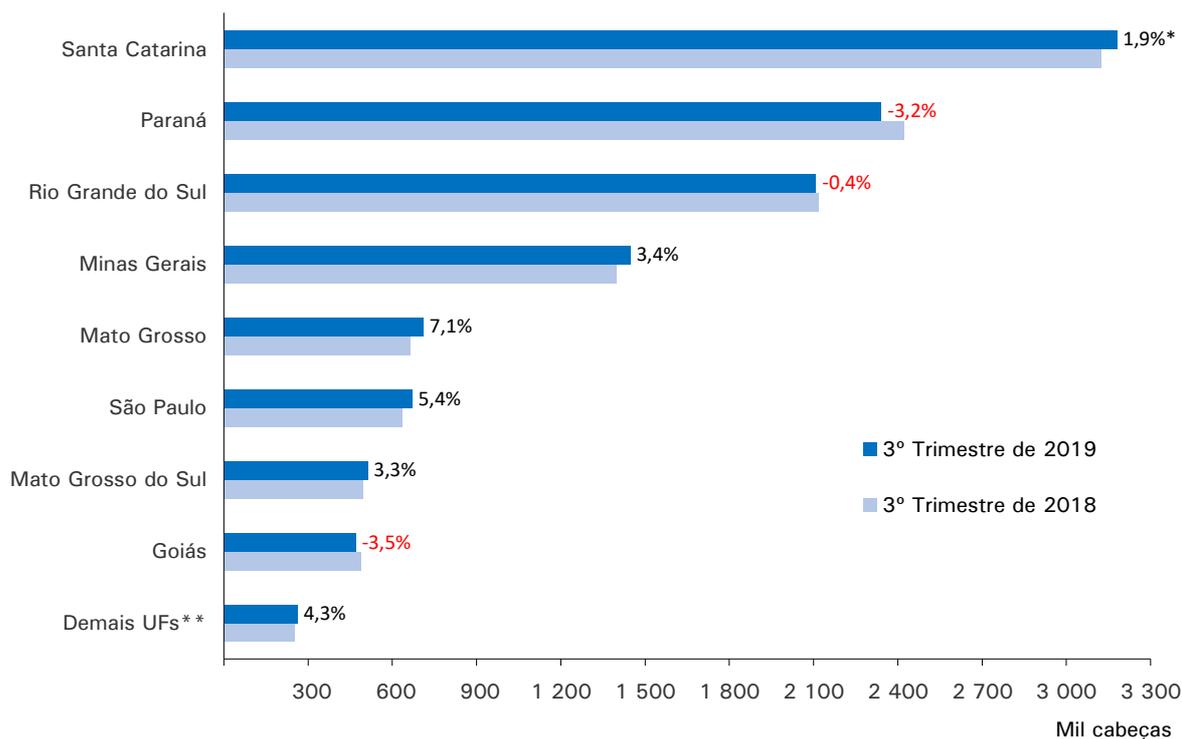


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2014.I-2019.III.

A Região Sul respondeu por 65,2% do abate nacional de suínos, no 3º trimestre de 2019, seguida pela Sudeste (18,9%), Centro-Oeste (14,7%), Nordeste (1,0%) e Norte (0,1%).

O abate de 109,75 mil cabeças de suínos a mais no 3º trimestre de 2019, em relação ao mesmo período do ano anterior, foi impulsionado por aumentos em 18 das 25 Unidades da Federação participantes da pesquisa. Entre os Estados com participação acima de 1,0%, ocorreram aumentos em: Santa Catarina (+58,25 mil cabeças), Minas Gerais (+47,01 mil cabeças), Mato Grosso (+46,76 mil cabeças), São Paulo (+34,32 mil cabeças) e Mato Grosso do Sul (+16,13 mil cabeças). Em contrapartida, ocorreu redução em: Paraná (-78,47 mil cabeças), Goiás (-17,21 mil cabeças) e Rio Grande do Sul (-7,62 mil cabeças). No *ranking* das UFs, Santa Catarina continua liderando o abate de suínos, com 27,2% da participação nacional, seguido por Paraná (20,0%) e Rio Grande do Sul (18,0%) (**Gráfico I.8**).

**Gráfico I.8 - Ranking e variação anual do abate de suínos – Unidades da Federação – 3<sup>os</sup> trimestres 2014-2019**



\*Variação 2019/2018. \*\* Agregado das Unidades da Federação com participação inferior a 1% do total nacional.  
 Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2018.III e 2019.III

Segundo dados da Secex, no 3º trimestre de 2019, as exportações brasileiras de carne de suíno registraram aumento de 845 toneladas no volume in natura, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Já em relação ao 2º trimestre de 2019, houve queda de 7,98 mil toneladas. O aumento dos preços internacionais, que vem seguindo trajetória ascendente de valorização do produto suíno no mercado mundial ao longo dos últimos cinco trimestres, promoveu crescimento do faturamento em dólares na comparação anual (Tabela I.5).

**Tabela I.5 - Abate de suínos e exportação de carne suína *in natura* - Brasil - Trimestres selecionados de 2018 e 2019**

Suínos abatidos, produção de carcaça e exportação de carne suína	2018	2019		Variação (%)	
	3º trimestre (1)	2º trimestre (2)	3º trimestre (3)	3/1	3/2
Suínos abatidos <sup>1</sup> (cabeças)	11 586 865	11 387 037	11 696 615	0,9	2,7
Carcaça produzida <sup>1</sup> (t)	1 039 667	1 016 849	1 052 646	1,2	3,5
Carne <i>in natura</i> exportada <sup>2</sup> (t)	159 285	168 111	160 130	0,5	-4,7
Faturamento da exportação <sup>2</sup> (milhões de US\$)	287,405	376,266	366,119	27,4	-2,7
Preço médio (US\$/t)	1 804,35	2 238,19	2 286,39	26,7	2,2

Fonte: <sup>1</sup>Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, IBGE e <sup>2</sup>Secretaria de Comércio Exterior, Secex/MDIC.

No 3º trimestre de 2019, as exportações brasileiras de carne de suíno mantiveram a China como o seu principal destino após aumento de 47,2% nas suas transações na comparação anual. Em termos de participação, a China registrou 13,6 pontos percentuais a mais, resultado de um maior volume de compras no mercado brasileiro em um cenário de aumento de 0,5% das exportações totais. A maior demanda chinesa pela carne de suíno vem persistindo como forma de compensar os efeitos da peste suína africana que afetou o plantel de criação dos animais nesse país. No 3º trimestre, a China atinge o mesmo patamar anteriormente alcançado pela Rússia no período anterior ao embargo à carne suína brasileira, vigente entre dezembro de 2017 e outubro de 2018. Na comparação anual, entre os principais destinos com ao menos 1,0% de participação mostrados na tabela abaixo, Cingapura deixou a 3ª posição no *ranking* passando para a 5ª colocação (**Tabela I.6**).

**Tabela I.6 - Quantidade de carne suína *in natura* exportada do Brasil, segundo os destinos - 3ºs trimestres de 2018 e 2019**

Destino das exportações de carne suína <i>in natura</i>	3º trimestre de 2018		3º trimestre de 2019		Variação anual	
	(Toneladas)	(%)	(Toneladas)	(%)	(Toneladas)	(%)
<b>Total</b>	<b>159 285</b>	<b>100,0</b>	<b>160 130</b>	<b>100,0</b>	<b>845</b>	<b>0,5</b>
China	46 708	29,3	68 773	42,9	22 066	47,2
Hong Kong	30 943	19,4	22 598	14,1	-8 346	-27,0
Chile	8 328	5,2	13 100	8,2	4 772	57,3
Uruguai	8 796	5,5	9 434	5,9	638	7,3
Cingapura	15 309	9,6	7 720	4,8	-7 589	-49,6
Argentina	7 877	4,9	5 941	3,7	-1 936	-24,6
Rússia	39	0,0	5 232	3,3	5 193	13 298,3
Geórgia	6 280	3,9	4 287	2,7	-1 993	-31,7
Vietnã	3 473	2,2	3 328	2,1	-144	-4,2
Angola	8 220	5,2	2 374	1,5	-5 846	-71,1
Emirados Árabes Unidos	2 748	1,7	2 301	1,4	-447	-16,3
Congo	1 413	0,9	1 983	1,2	570	40,3
Costa do Marfim	1 249	0,8	1 958	1,2	708	56,7
Japão	392	0,2	1 615	1,0	1 223	312,1
Demais destinos*	17 509	11,0	9 485	5,9	-8 024	-45,8

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior, Secex/MDIC. \* Agregado dos destinos com participação menor que 1%. -- não se aplica.

Na comparação entre os 3ºs trimestres 2019/2018, Santa Catarina, principal estado no abate de suínos, também se manteve como principal estado exportador. Esta situação se manteve, ainda que o Estado tenha registrado queda de volume em números absolutos (-2.865 toneladas), o que resultou na redução da sua participação (-2,1%) nas exportações nacionais (**Tabela I.7**). O Estado destinou menos carne suína para Hong-Kong (-7,50 mil toneladas), Angola (-6,06 mil toneladas) e Cingapura (-4,12 mil toneladas). Entretanto, para

atender a demanda chinesa por carne suína, Santa Catarina destinou ao país asiático mais 17,47 mil toneladas em relação ao mesmo período de 2018, enquanto que Rio Grande do Sul aumentou 4,83 mil toneladas no total destinado a esse país.

**Tabela I.7 - Exportação de carne suína *in natura* por Unidades da Federação - Brasil - 3<sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019.**

Unidades da Federação	3º trimestre de 2018		3º trimestre de 2019		Variação anual	
	(Toneladas)	(%)	(Toneladas)	(%)	(Toneladas)	(%)
<b>Total</b>	<b>159 285</b>	<b>100,0</b>	<b>160 130</b>	<b>100,0</b>	<b>845</b>	<b>0,5</b>
Santa Catarina	96 907	60,8	94 042	58,7	-2 865	-3,0
Rio Grande do Sul	32 791	20,6	36 152	22,6	3 361	10,2
Paraná	27 355	17,2	23 411	14,6	-3 944	-14,4
Minas Gerais	1 498	0,9	2 657	1,7	1 159	77,4
Mato Grosso	703	0,4	2 060	1,3	1 357	193,1
Demais UF's*	30	0,0	1 808	1,1	1 777	5 851,9

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior, Secex/MDIC. \*Agregado dos destinos com participação menor que 1%.

Segundo o Indicador do suíno vivo Cepea/Esalq, o preço médio recebido pelo produtor (R\$/kg) sem ICMS, de julho a setembro de 2019, entre as regiões pesquisadas que consideram o animal retirado da granja (RS, SC, PR), foi de R\$ 4,32/kg, variando de R\$ 4,07/kg a R\$ 4,70/kg na apuração envolvendo os três estados. No mesmo período de 2018, o preço médio foi de R\$ 3,05/kg, representando aumento de 41,60% no comparativo entre os 3<sup>os</sup> trimestres 2019/2018. A partir de 01 de agosto de 2019 o Indicador da Pesquisa passou a coletar somente valores de produtores independentes, desconsiderando os de integrados.

De julho a setembro de 2019, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE) registrou aumento de 0,79% nos preços da carne suína. O percentual para o acumulado do ano até setembro foi de 8,43%, ficando acima do Índice geral da inflação (+ 2,49%).

A maior parte do abate de suínos ocorreu em estabelecimentos de grande porte, que abateram mais de 500 animais/dia (10,2% do total de estabelecimentos) e foram responsáveis por 82,4% do número total de animais abatidos no 3º trimestre de 2019.

**Tabela I.8 - Quantidade de informantes e de suínos abatidos pelos estabelecimentos de abate, segundo classes de suínos abatidos - Brasil - 3º trimestre de 2019.**

*Classes de suínos abatidos pelos abatedouros ( animais por dia)	Estabelecimentos		Animais abatidos	
	(Quantidade)	(%)	(Mil cabeças)	(%)
<b>Total</b>	<b>621</b>	<b>100,0</b>	<b>11 697</b>	<b>100,0</b>
Até 25	375	60,4	165	1,4
Mais de 25 a 50	48	7,7	139	1,2
Mais de 50 a 100	58	9,3	335	2,9
Mais de 100 a 500	77	12,4	1 419	12,1
Mais de 500	63	10,2	9 638	82,4 *

Para obtenção dessas classes, o número de animais abatidos por cada estabelecimento no trimestre foi dividido por 78 dias.

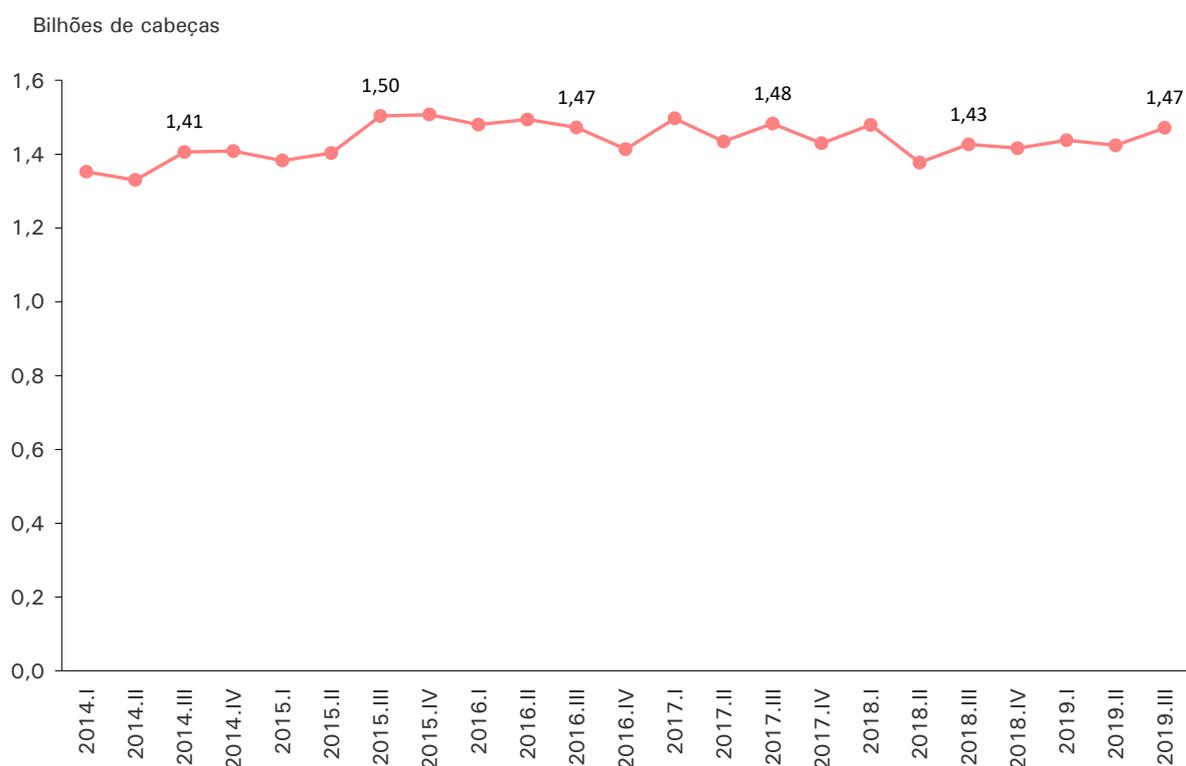
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2019.III.

Participaram da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, no 3º trimestre de 2019, 621 informantes do abate de suínos. Destes, 98 (15,8%) possuíam o Serviço de Inspeção Federal (SIF), 238 (38,3%) o Serviço de Inspeção Estadual (SIE) e 285 (45,9%) o Serviço de Inspeção Municipal (SIM), respondendo, respectivamente, por 87,5%, 11,1% e 1,4% do peso acumulado das carcaças de suínos produzidas no País. Amapá e Roraima foram as únicas Unidades da Federação que não tiveram abate de suínos sob algum tipo de inspeção sanitária.

### 1.3 - Frangos

No 3º trimestre de 2019, foram abatidas 1,47 bilhão de cabeças de frangos. Esse resultado significou aumentos de 3,1% em relação ao mesmo período de 2018 e de 3,3% na comparação com o 2º trimestre de 2019. A pesquisa registrou o segundo melhor resultado de volume de cabeças abatidas para meses de julho, sendo superado apenas pelo de 2015. No **Gráfico I.9** é possível observar a série histórica do abate trimestral de frangos a partir do 1º trimestre de 2014.

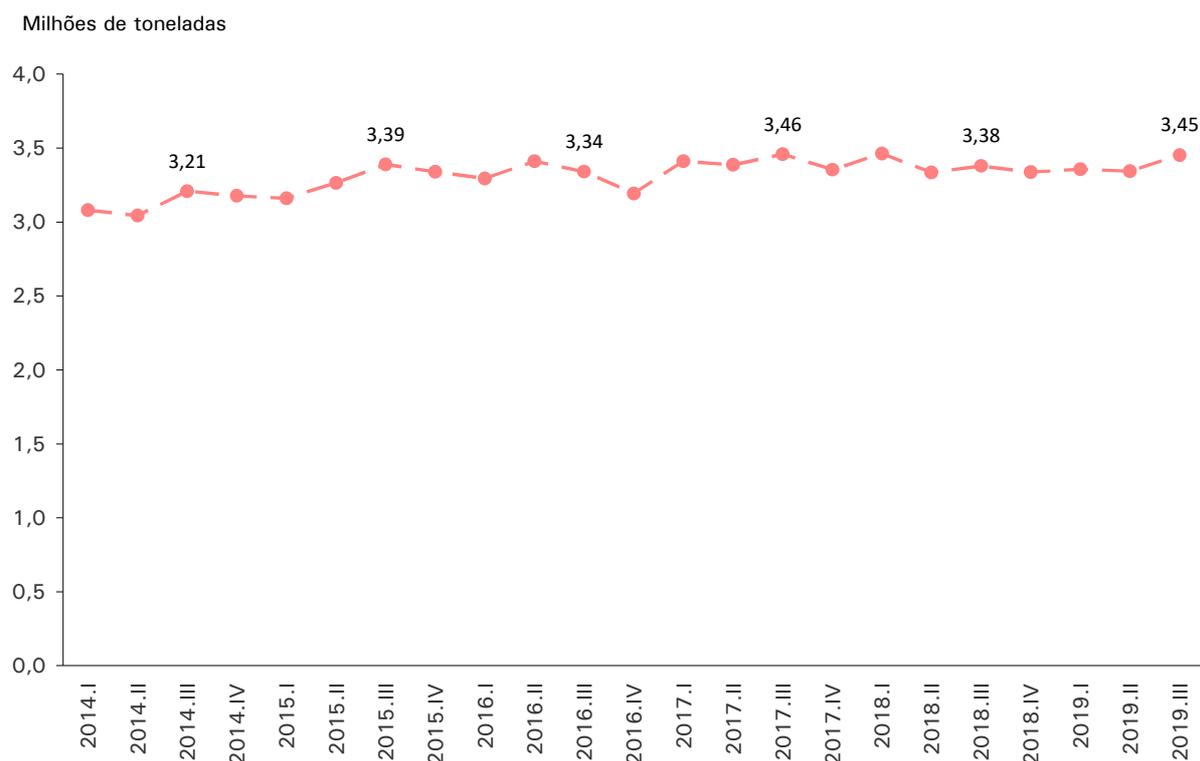
**Gráfico I.9 - Evolução do abate de frangos por trimestre - Brasil - trimestres 2014-2019**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2014.I-2019.III.

O peso acumulado das carcaças foi de 3,45 milhões de toneladas no 3º trimestre de 2019. Esse resultado representou aumentos de 2,2% frente ao mesmo período de 2018 e de 3,2% em relação ao 2º trimestre de 2019 (**Gráfico I.10**).

**Gráfico I.10 - Evolução do peso total de carcaças de frangos por trimestre - Brasil - trimestres 2014-2019**

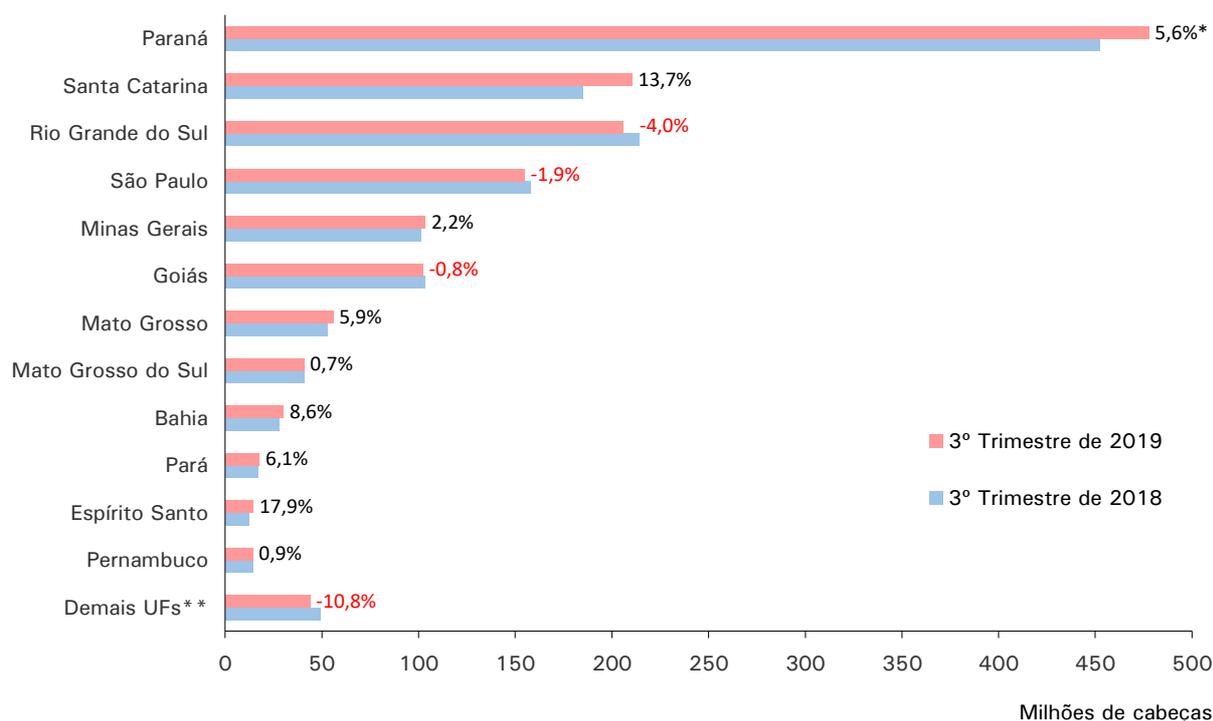


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2014.I-2019.III.

A Região Sul respondeu por 60,8% do abate nacional de frangos no 3º trimestre de 2019, seguida pelas Regiões Sudeste (19,2%), Centro-Oeste (14,2%), Nordeste (4,0%) e Norte (1,8%).

O abate de 44,26 milhões de cabeças de frangos a mais no 3º trimestre de 2019, em relação a igual período do ano anterior, foi determinado por aumentos no abate em 17 das 25 Unidades da Federação que participaram da pesquisa. Entre aquelas com participação acima de 1,0%, ocorreram aumentos em: Santa Catarina (+25,37 milhões de cabeças), Paraná (+25,36 milhões de cabeças), Mato Grosso (+3,12 milhões de cabeças), Bahia (+2,38 milhões de cabeças), Minas Gerais (+2,27 milhões de cabeças), Pará (+1,02 milhões de cabeças) e Mato Grosso do Sul (+277,64 mil cabeças). Em contrapartida, ocorreram quedas em: Rio Grande do Sul (-8,64 milhões de cabeças), São Paulo (-3,06 milhões de cabeças) e Goiás (-865,83 mil cabeças). No *ranking* das UFs, Paraná continua liderando amplamente o abate de frangos, com 32,5% da participação nacional, seguido por Santa Catarina (14,3%) e Rio Grande do Sul (14,0%) (**Gráfico I.11**).

**Gráfico I.11 - Ranking e variação anual do abate de frangos - Unidades da Federação - 3<sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019**



\*Variação 2019/2018. \*\* Agregado das Unidades da Federação com participação inferior a 1% do total nacional.  
 Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2018.III e 2019.III.

Segundo dados da Secex, no 3º trimestre de 2019, as exportações brasileiras de carne de frango registraram quedas do volume *in natura* e do faturamento em dólares na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, assim como em relação ao 2º trimestre de 2019. Em ambos os comparativos, o faturamento teve quedas menos acentuadas devido aos aumentos dos preços internacionais (Tabela I.9).

**Tabela I.9 - Abate de frangos e exportação de carne de frango *in natura* - Brasil - trimestres selecionados de 2018 e 2019**

Frangos abatidos, produção de carcaça e exportação de carne de frango	2018	2019		Variação (%)	
	3º trimestre (1)	2º trimestre (2)	3º trimestre (3)	3/1	3/2
Frangos abatidos <sup>1</sup> (mil cabeças)	1 426 424	1 423 934	1 470 683	3,1	3,3
Carcaça produzida <sup>1</sup> (t)	3 378 889	3 343 449	3 452 065	2,2	3,2
Carne <i>in natura</i> exportada <sup>2</sup> (t)	1 142 248	1 045 908	984 226	-13,8	-5,9
Faturamento da exportação <sup>2</sup> (milhões de US\$)	1 741,031	1 715,807	1 636,622	-6,0	-4,6
Preço médio das exportações (US\$/t)	1 524,21	1 640,50	1 662,85	9,1	1,4

Fonte: <sup>1</sup>Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, IBGE e <sup>2</sup>Secretaria de Comércio Exterior, Secex/MDIC.

No 3º trimestre de 2019, as exportações brasileiras de carne de frango tiveram novamente a China (14,3% de participação) como o seu principal destino, seguida pela Arábia

Saudita (11,9%) e Japão (11,5%). Dos vinte e um destinos com participação igual ou acima de 1,0%, somente China, Arábia Saudita, México, Coréia do Sul e Filipinas aumentaram o volume comercializado na comparação entre os 3<sup>os</sup> trimestres 2019/2018 (Tabela I.10). A China vem mantendo patamares elevados de comercialização de carne de frango negociado com o Brasil para suprir a queda na oferta de carne suína em seu país causada pela peste suína africana.

**Tabela I.10 - Quantidade de carne de frango *in natura* exportada do Brasil, segundo os destinos - 3<sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019**

Destino das exportações de carne de frango <i>in natura</i>	3º trimestre de 2018		3º trimestre de 2019		Variação anual	
	(Toneladas)	(%)	(Toneladas)	(%)	(Toneladas)	(%)
<b>Total</b>	<b>1 142 248</b>	<b>100,0</b>	<b>984 226</b>	<b>100,0</b>	<b>-158 022</b>	<b>-13,8</b>
China	118 178	10,3	140 263	14,3	22 085	18,7
Arábia Saudita	112 076	9,8	117 129	11,9	5 053	4,5
Japão	115 094	10,1	112 986	11,5	-2 108	-1,8
Emirados Árabes Unidos	90 452	7,9	68 232	6,9	-22 220	-24,6
México	35 489	3,1	61 332	6,2	25 843	72,8
África do Sul	112 549	9,9	58 104	5,9	-54 445	-48,4
Hong Kong	54 301	4,8	46 936	4,8	-7 364	-13,6
Coréia do Sul	34 118	3,0	36 663	3,7	2 545	7,5
Kuwait	38 807	3,4	26 564	2,7	-12 243	-31,5
Cingapura	29 823	2,6	25 735	2,6	-4 089	-13,7
Iêmen	36 961	3,2	25 490	2,6	-11 472	-31,0
Iraque	27 733	2,4	24 583	2,5	-3 150	-11,4
Egito	18 118	1,6	17 105	1,7	-1 013	-5,6
Omã	24 799	2,2	17 044	1,7	-7 755	-31,3
Catar	23 459	2,1	17 020	1,7	-6 439	-27,4
Filipinas	15 090	1,3	15 629	1,6	539	3,6
Angola	25 664	2,2	15 594	1,6	-10 070	-39,2
Chile	16 224	1,4	14 105	1,4	-2 118	-13,1
Rússia	15 951	1,4	12 051	1,2	-3 899	-24,4
Jordânia	11 989	1,0	11 037	1,1	-952	-7,9
Cuba	18 854	1,7	10 141	1,0	-8 713	-46,2
<b>Demais Destinos*</b>	<b>166 520</b>	<b>14,6</b>	<b>110 483</b>	<b>11,2</b>	<b>-56 037</b>	<b>-33,7</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior, Secex/MDIC. \*Agregado dos destinos com participação menor que 1%.

Na comparação entre os 3<sup>os</sup> trimestres 2019/2018, Paraná, principal estado no abate de frangos, também se manteve como principal estado exportador, condição mantida mesmo com volume total exportado menor, sobretudo devido à retração comercial observada de importantes parceiros comerciais do Brasil no mercado de frango, notadamente a África do Sul (-43,53 mil toneladas), os Emirados Árabes Unidos (-15,64 mil toneladas) e os Países Baixos (-12,14 mil toneladas). Em situação análoga, Santa Catarina também destinou

menores volumes de carne de frango para importantes parceiros, que em ordem de grandeza absoluta, destacaram-se Arábia Saudita (-17,63 mil toneladas), Japão (-13,16 mil toneladas), China (-12,08 mil toneladas) e Emirados Árabes Unidos (-10,22 mil toneladas). Em contrapartida, Rio Grande do Sul exportou maiores volumes absolutos de carne de frango para o exterior, destacadamente para Arábia Saudita (+27,31 mil toneladas), volume negociado cerca de 3 vezes superior ao que o Estado exportou para Japão e China. Na tabela abaixo (Tabela I.11) temos os estados com ao menos 1,0% de participação do total de carne de frango exportada.

**Tabela I.11 - Exportação de carne de frango *in natura* por Unidades da Federação - Brasil - 3<sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019.**

Unidades da Federação	3º trimestre de 2018		3º trimestre de 2019		Variação anual	
	(Toneladas)	(%)	(Toneladas)	(%)	(Toneladas)	(%)
<b>Total</b>	<b>1 142 248</b>	<b>100,0</b>	<b>984 226</b>	<b>100,0</b>	<b>-158 022</b>	<b>-13,8</b>
Paraná	446 978	39,1	374 921	38,1	-72 056	-16,1
Santa Catarina	377 849	33,1	242 908	24,7	-134 941	-35,7
Rio Grande do Sul	84 488	7,4	168 731	17,1	84 243	99,7
São Paulo	81 582	7,1	55 435	5,6	-26 147	-32,1
Goiás	45 024	3,9	53 813	5,5	8 789	19,5
Mato Grosso do Sul	27 650	2,4	38 076	3,9	10 427	37,7
Minas Gerais	37 797	3,3	22 288	2,3	-15 509	-41,0
Mato Grosso	20 303	1,8	20 901	2,1	598	2,9
Demais UF's*	20 578	1,8	7 152	0,7	-13 426	-65,2

.. não se aplica. – ausência de dados.

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior, Secex/MDIC. \*Agregado dos destinos com participação menor que 1%.

Segundo o indicador Cepea/Esalq, o preço médio do frango resfriado com ICMS posto no frigorífico (R\$/kg) de julho a setembro de 2019 foi de R\$ 4,63/kg, variando de R\$ 4,49kg a R\$ 4,73kg. No mesmo período de 2018, o preço médio foi de R\$ 3,93/kg, representando aumento de 17,84% no comparativo entre os 3<sup>os</sup> trimestres 2019/2018.

De julho a setembro de 2019, o IPCA/IBGE (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) registrou queda de 1,05% para o frango inteiro, e acréscimo de 1,56% para o frango em pedaços. No acumulado do ano a pesquisa registrou 6,46% e 10,48% respectivamente. Ambos os subitens no acumulado do ano até setembro registraram percentuais superiores ao Índice geral da inflação (2,49%).

A maior parte do abate de frangos tem sido realizado por estabelecimentos de grande porte, que abateram mais de 100 mil animais/dia (27,2% do total de estabelecimentos) e foram responsáveis por 76,6% do número total de animais abatidos no 3º trimestre de 2019 (Tabela I.12).

**Tabela I.12 - Quantidade de informantes e de frangos abatidos pelos estabelecimentos de abate, segundo classes de frangos abatidos - Brasil - 3º trimestre de 2019.**

*Classes de frangos abatidos pelos abatedouros (animais por dia)	Estabelecimentos		Animais abatidos	
	(Quantidade)	(%)	(Mil cabeças)	(%)
<b>Total</b>	<b>279</b>	<b>100,0</b>	<b>1 470 683</b>	<b>100,0</b>
Até 10 mil	107	38,4	13 321	0,9
Mais de 10 mil a 50 mil	58	20,8	120 765	8,2
Mais de 50 mil a 100 mil	38	13,6	209 584	14,3
Mais de 100 mil a 200 mil	53	19,0	570 300	38,8
Mais de 200 mil	23	8,2	556 712	37,8

\*Para obtenção dessas classes, o número de animais abatidos por cada estabelecimento no trimestre foi dividido por 78 dias.

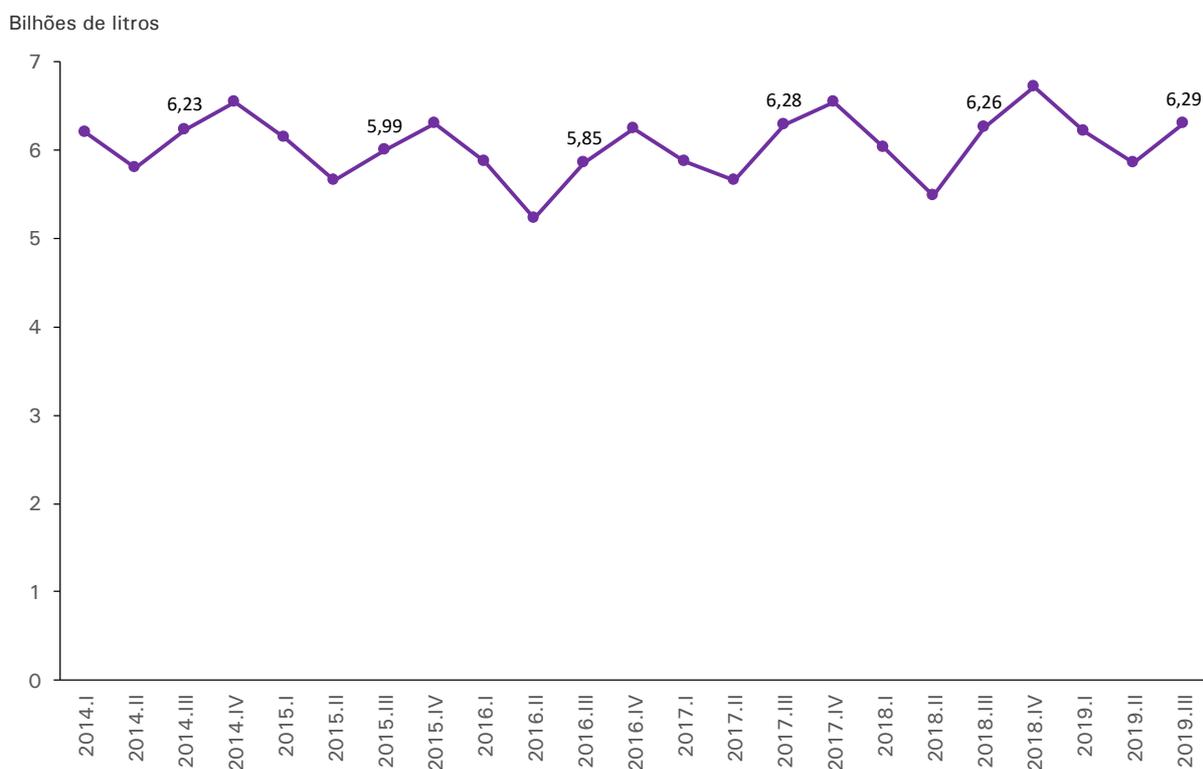
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2019.III.

Participaram da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, no 3º trimestre de 2019, 279 informantes do abate de frangos. Destes, 137 (49,1%) possuíam o Serviço de Inspeção Sanitária Federal (SIF), 90 (32,3%) o Serviço de Inspeção Estadual (SIE) e 52 (18,6%) o Serviço de Inspeção Municipal (SIM), respondendo respectivamente, por 92,9%, 7,0% e 0,1% do peso acumulado das carcaças de frangos produzidas no País. Roraima e Amapá foram as únicas Unidades da Federação que não possuíam registro do abate de frangos sob algum tipo de inspeção sanitária.

## 2. Aquisição de Leite

No 3º trimestre de 2019, a aquisição de leite cru feita pelos estabelecimentos que atuam sob algum tipo de inspeção sanitária (Federal, Estadual ou Municipal) foi de 6,29 bilhões de litros, equivalente a um aumento de 0,6% em relação ao 3º trimestre de 2018, e a um incremento de 7,5% em comparação com o trimestre imediatamente anterior. No **Gráfico I.12** é possível perceber um comportamento cíclico no setor leiteiro, em que os 3º trimestres apresentam recuperação na captação em relação ao trimestre anterior, impulsionada pelo início da safra em algumas das principais bacias leiteiras do país. O resultado representa um recorde da série histórica, iniciada em 1997, para a captação de leite em um terceiro trimestre.

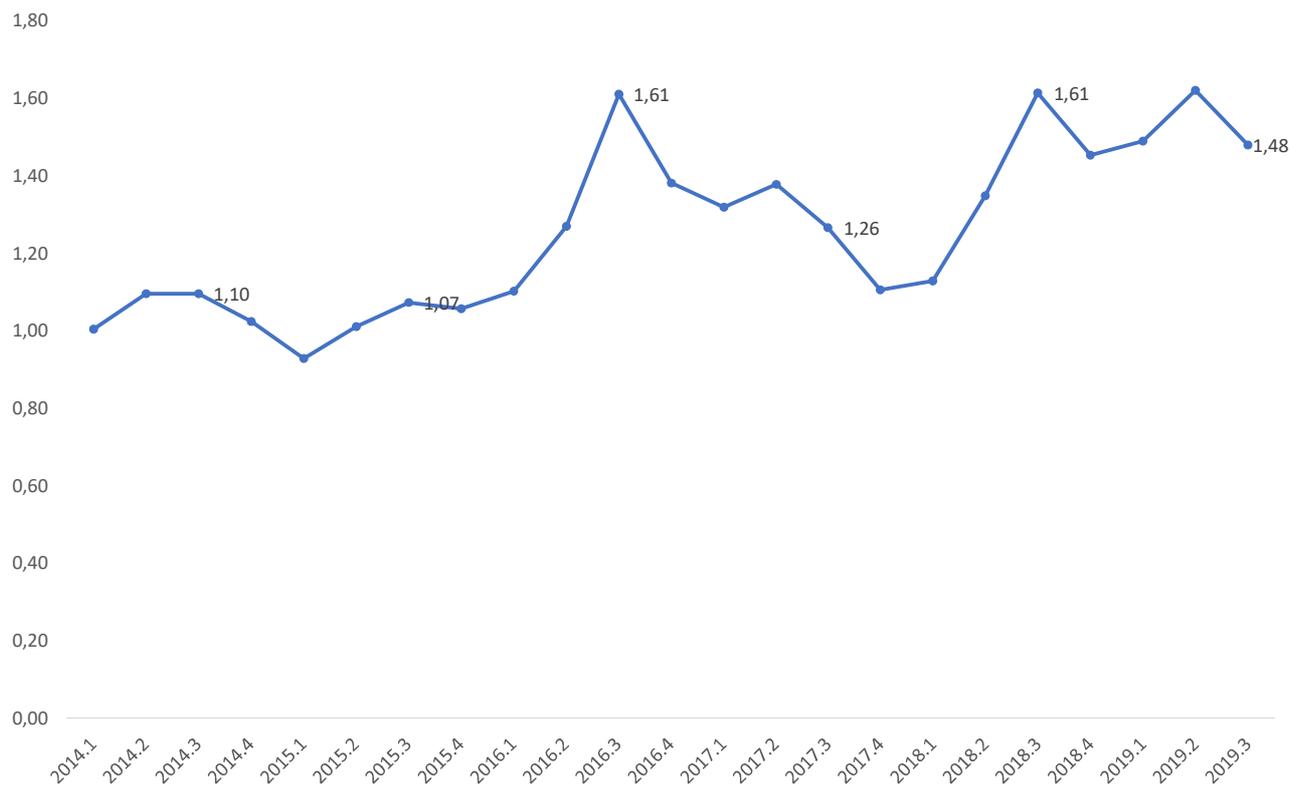
**Gráfico I.12 - Evolução da quantidade de leite cru adquirido pelos laticínios, por trimestre - Brasil - trimestres 2014-2019**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Leite, 2014.I-2019.III.

Segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o preço médio bruto do litro de leite pago ao produtor no 3º trimestre de 2019 foi de R\$ 1,48, valor 8,5% abaixo do praticado no trimestre equivalente do ano anterior. Em comparação ao preço médio auferido no 2º trimestre de 2019, houve redução de 8,7%. (**Gráfico I.13**).

**Gráfico I.13 - Evolução do preço médio bruto do leite cru pago ao produtor<sup>1</sup> - trimestres 2014-2019**

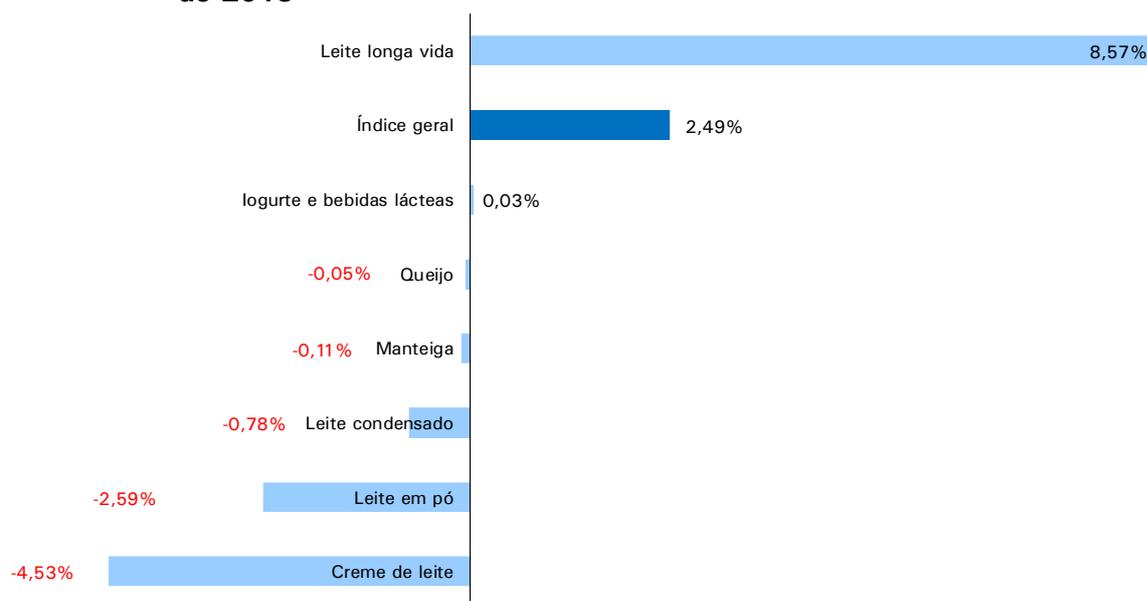


<sup>1</sup>Inclui frete e impostos. Preço médio bruto do leite cru pago ao produtor para sete praças investigadas (GO, MG, RS, SP, PR, BA e SC) - "Média Brasil".

Fonte: Adaptado do Cepea, Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada 2014.I-2019.III.

Segundo o IPCA, o item leite e derivados teve alta de 3,63% no acumulado de janeiro a setembro de 2019, acima do Índice Geral da Inflação, de 2,49%. A alta foi influenciada pelo subitem leite longa vida (+8,57%), em contrapartida, produtos como o creme de leite (-4,53%) e o leite em pó (-2,59%) apresentaram variações negativas (**Gráfico I.14**). O IPCA acumulado ao longo do 3º trimestre de 2019, para o item leite e derivados apresentou retração de 0,21%.

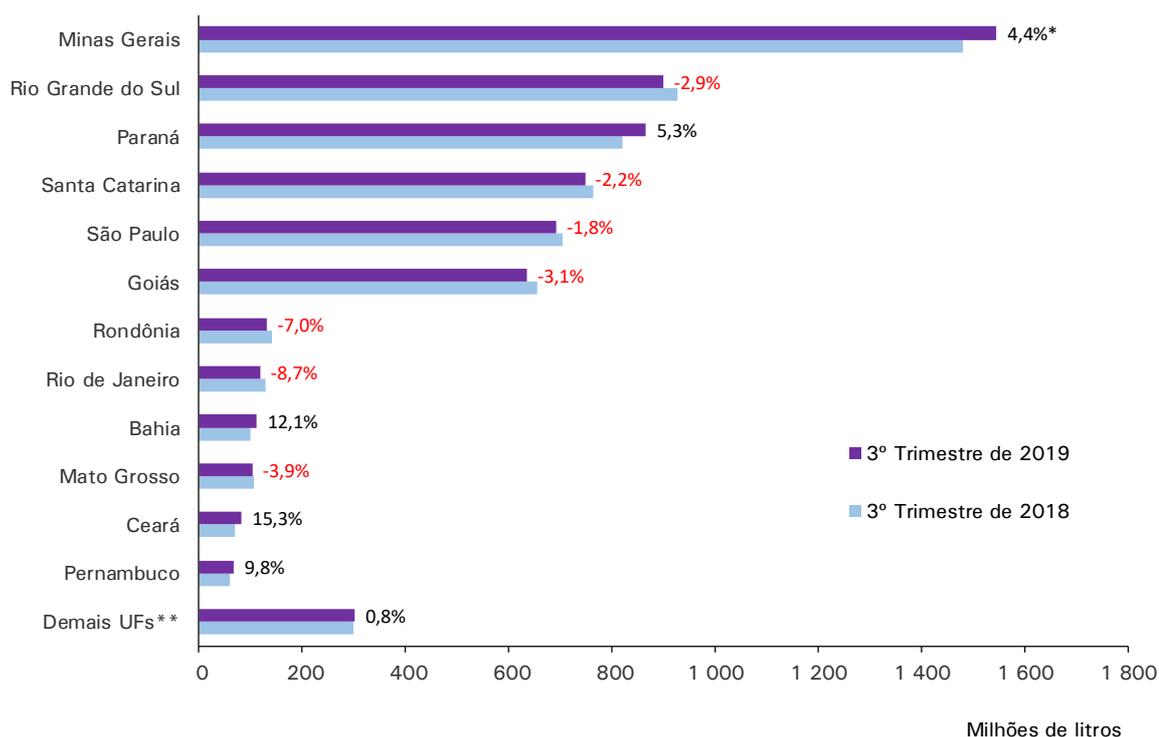
**Gráfico I.14. Percentual acumulado no ano dos subitens de Leite e derivados e Índice geral da inflação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - janeiro a setembro de 2019**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor, jan.-set. de 2019.

No comparativo do 3º trimestre de 2019 com o mesmo período em 2018, o acréscimo de 37,73 milhões de litros de leite captados em nível nacional é proveniente do aumento registrado em 15 das 26 UFs participantes da Pesquisa Trimestral do Leite. Em nível de Unidades da Federação, os aumentos mais relevantes, em valores absolutos, ocorreram em Minas Gerais (+64,67 milhões de litros), Paraná (+43,76 milhões de litros), Bahia (+11,93 milhões de litros) e Ceará (+10,79 milhões de litros). As reduções mais significativas ocorreram no Rio Grande do Sul (-26,41 milhões de litros), Goiás (-20,43 milhões de litros) e Santa Catarina (-17,09 milhões de litros). Minas Gerais continuou liderando o *ranking* de aquisição de leite, com 24,5% da captação nacional, seguida por Paraná (14,3%) e Rio Grande do Sul (13,7%) (**Gráfico I.15**).

**Gráfico I.15. Ranking e variação anual da quantidade de leite cru adquirido pelos laticínios - Unidades da Federação - 3<sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019**



\*Variação 2019/2018. \*\*Agregado das Unidades da Federação com participação inferior a 1% do total nacional.  
 Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2018.III e 2019.III.

A maior parte da captação de leite pelos laticínios brasileiros tem sido realizada por estabelecimentos de grande porte, que receberam mais de 50 mil litros de leite/dia (13,5% do total de estabelecimentos) e foram responsáveis por 84,8% do volume de leite cru captado no 3º trimestre de 2019 (Tabela I.13).

**Tabela I.13 - Quantidade de informantes e volume de leite cru adquirido pelos laticínios, segundo classes de leite cru adquirido - Brasil - 3º trimestre de 2019.**

*Classes de leite cru adquirido pelos laticínios (litros por dia)	Estabelecimentos		Volume de leite adquirido	
	(Quantidade)	(%)	(Mil litros)	(%)
<b>Total</b>	<b>1 905</b>	<b>100,0</b>	<b>6 293 943</b>	<b>100,0</b>
Até 1 mil	512	26,9	16 131	0,3
Mais de 1 mil a 10 mil	744	39,1	232 769	3,7
Mais de 10 mil a 50 mil	391	20,5	709 874	11,2
Mais de 50 mil a 150 mil	148	7,8	975 646	15,5
Mais de 150 mil	110	5,7	4 359 522	69,3

\*Para obtenção dessas classes, o volume total de leite adquirido por cada estabelecimento no trimestre foi dividido por 78 dias.  
 Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Leite, 2019.III.

No 3º trimestre de 2019 participaram da Pesquisa Trimestral do Leite 1 905 estabelecimentos, 739 registrados no Serviço de Inspeção Federal (SIF), 879 no Serviço de Inspeção Estadual (SIE) e 287 no Serviço de Inspeção Municipal (SIM), respondendo,

respectivamente, por 91,2%, 8,1% e 0,7% do total de leite captado. O Estado do Amapá foi a única Unidade da Federação a não participar da Pesquisa por não apresentar estabelecimento elegível ao universo investigado.

### 3. Aquisição de Couro

No 3º trimestre de 2019, os curtumes investigados pela Pesquisa Trimestral do Couro – aqueles que efetuam curtimento de pelo menos 5.000 unidades inteiras de couro cru bovino por ano – declararam ter recebido 8,59 milhões de peças de couro. Esse total, representa uma redução de 5,7% em relação ao adquirido no 3º trimestre de 2018 e acréscimo de 2,4% frente ao 2º trimestre de 2019. Quanto à origem do couro, a maior parte teve procedência de matadouros frigoríficos, seguida pela prestação de serviços, que responderam juntas por 91,5% do total captado no período (**Tabela I.14**).

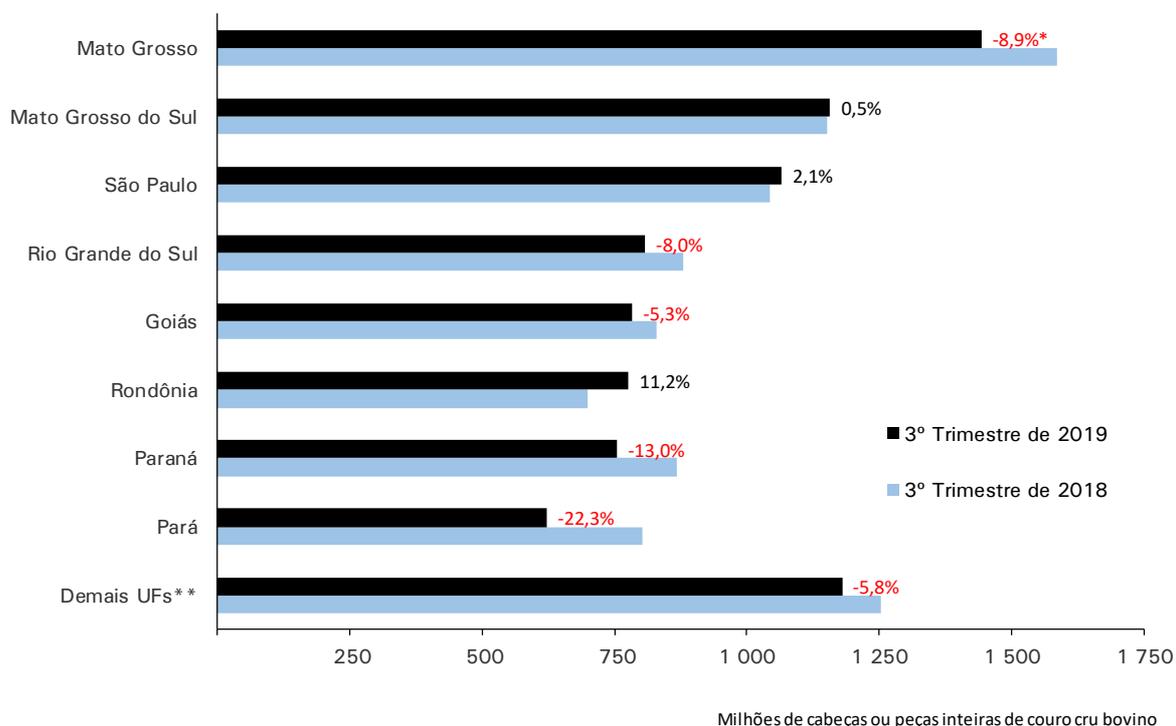
**Tabela I.14 - Origens das peças inteiras de couro cru bovino recebidas pelos curtumes - Brasil – 3ºs trimestres de 2018 e 2019**

Origens do couro cru	3º trimestre de 2018		3º trimestre de 2019		Variação anual	
	(Unidade)	(%)	(Unidade)	(%)	(Unidade)	(%)
<b>Total</b>	9 117 376	100,0	8 594 130	100,0	-523 246	-5,7
Matadouro frigorífico	6 038 411	66,2	5 958 978	69,3	-79 433	-1,3
Prestação de serviço de curtimento	2 244 429	24,6	1 904 203	22,2	-340 226	-15,2
Intermediários (salgadores)	100 213	1,1	88 436	1,0	-11 777	-11,8
Matadouro municipal	687 878	7,5	568 215	6,6	-119 663	-17,4
Outros curtumes e outras origens	46 445	0,5	74 298	0,9	27 853	60,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Couro, 2018.III e 2019.III.

O comparativo entre os 3ºs trimestres de 2018 e 2019 indica uma variação negativa de 523,25 mil peças no total adquirido pelos estabelecimentos, proveniente da redução em 12 das 19 Unidades da Federação que possuem curtumes elegíveis pelo universo da pesquisa. As variações negativas mais expressivas ocorreram no Pará (-178,86 mil peças), Mato Grosso (-140,90 mil peças), Paraná (-113,17 mil peças), Maranhão (-110,56 mil peças), Rio Grande do Sul (-70,61 mil peças) e Goiás (-43,83 mil peças). Os aumentos mais significativos ocorreram em Rondônia (+78,25 mil peças), Minas Gerais (+42,98 mil peças), Acre (+34,44 mil peças) e São Paulo (+22,31 mil peças). Mato Grosso continua a liderar a relação de Unidades da Federação que recebem peças de couro cru para processamento, com 16,8% da participação nacional, seguido por Mato Grosso do Sul (13,5%) e São Paulo (12,4%) (**Gráfico I.16**).

**Gráfico I.16 - *Ranking* e variação anual da quantidade total de couro cru captado pelos curtumes - Unidades da Federação - 3<sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019**



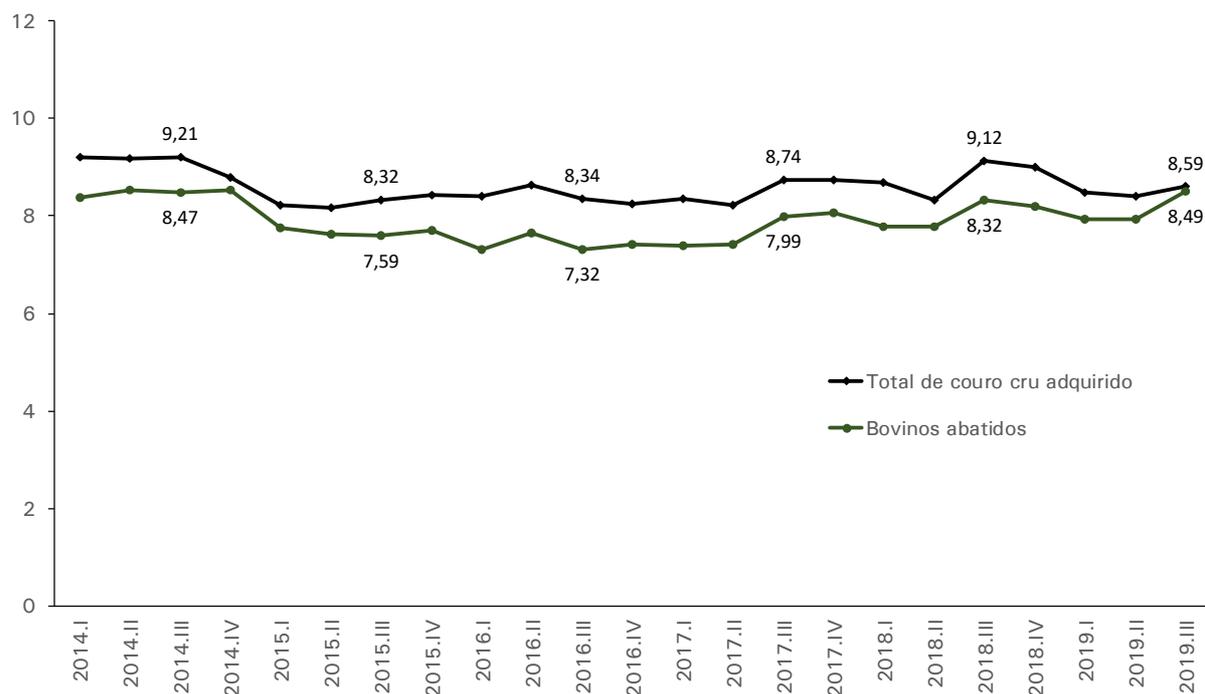
\*Variação 2019/2018. \*\*Agregado das Unidades da Federação com participação inferior a 5,0% do total nacional.  
 Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Couro, 2018.III e 2019.III.

O método de curtimento “ao cromo” continua a ser o mais utilizado, responsável por 95,9% do total nacional de peles curtidas, seguido pelo “tanino” (4,0%) e por “outros métodos de curtimento” (0,1%). O cromo foi utilizado em 18 das 19 UFs que participaram da Pesquisa, excluindo apenas Santa Catarina. O tanino foi utilizado em 6 UFs, sendo o Rio Grande do Sul responsável por 24,5% do total nacional curtido por esse processo. Outros métodos de curtimento foram utilizados em São Paulo e Minas Gerais.

A diferença entre o total de peças inteiras de couro cru de bovinos, captadas pelos curtumes (Pesquisa Trimestral do Couro), e a quantidade de bovinos abatidos sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária (Pesquisa Trimestral do Abate de Animais) pode ser entendida como uma *proxy* do abate não-fiscalizado. Contrastando as séries históricas dessas duas variáveis (**Gráfico I.17**), pode-se inferir que o abate não-fiscalizado no período foi de 1,2%, inferior aos 8,8% registrados no mesmo período do ano anterior.

**Gráfico I.17 - Evolução da aquisição total de peças inteiras de couro cru e do abate fiscalizado de bovinos por trimestre - Brasil - trimestres 2014-2019**

Milhões de cabeças ou peças inteiras de couro de bovino



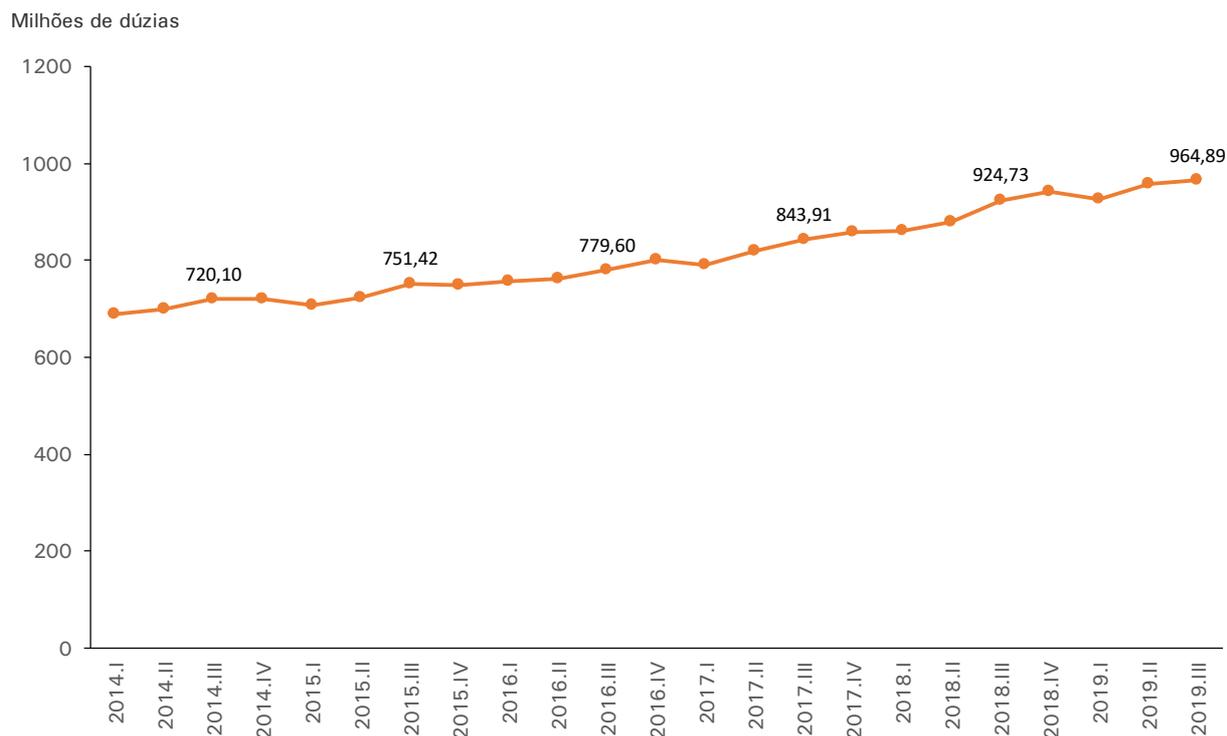
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2014.I-2019.III.

Participaram da Pesquisa Trimestral do Couro, no 3º trimestre de 2019, 91 curtumes. Amapá, Roraima, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Piauí não possuem curtumes elegíveis ao universo da pesquisa.

#### 4. Produção de Ovos de Galinha

Foram produzidas 964,89 milhões de dúzias de ovos de galinha no 3º trimestre de 2019. Isso correspondeu a um aumento de 4,3% acima do apurado no 3º trimestre de 2018 e um acréscimo de 0,7% em relação à produção do trimestre imediatamente anterior. Considerando a série histórica da pesquisa, iniciada em 1987, a produção foi recorde, superando o pico anterior obtido no 2º trimestre de 2019, quando foram produzidas 958,11 milhões de dúzias. No **Gráfico I.18**, é possível ver a evolução da produção trimestral de ovos de galinha desde o 1º trimestre de 2014.

**Gráfico I.18 - Evolução da produção de ovos de galinha por trimestre - Brasil - trimestres 2014-2019**

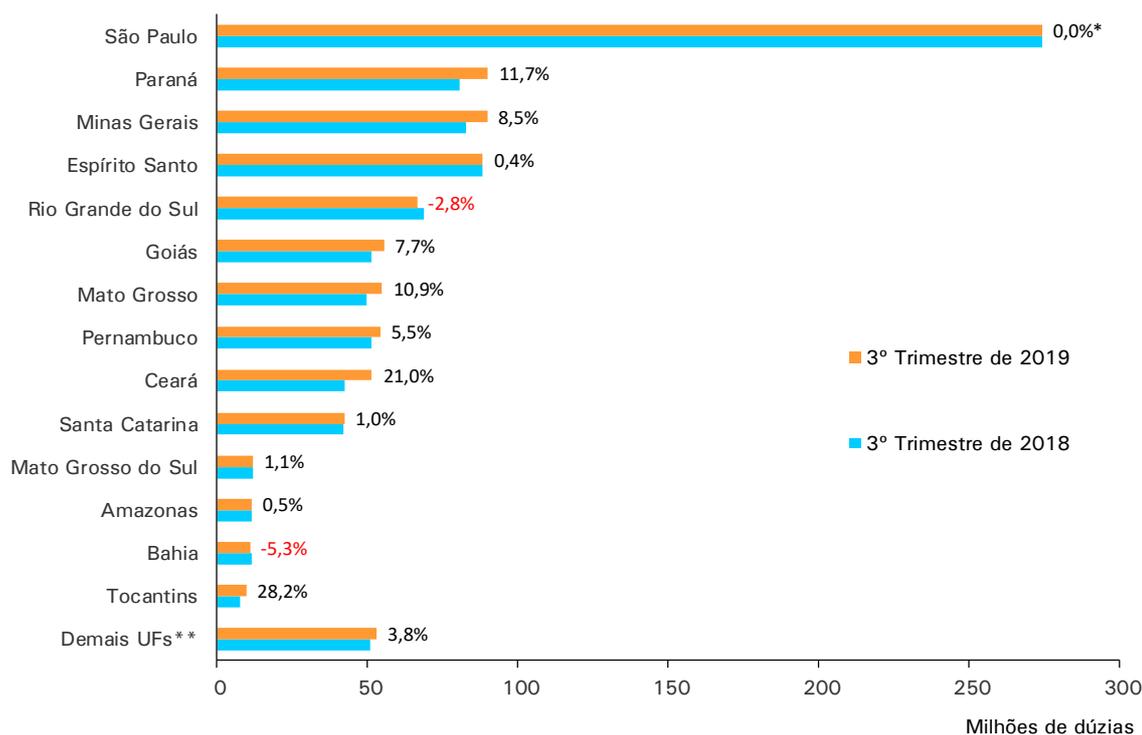


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção de Ovos de Galinha, 2014.I-2019.III.

A produção de 40,16 milhões de dúzias de ovos a mais, em nível nacional, no comparativo com o 3º trimestre de 2018, foi impulsionada por aumentos em 21 das 26 UFs com granjas enquadradas no universo da pesquisa. Se comparadas as produções nesses trimestres, os aumentos mais significativos ocorreram em Paraná (+9,45 milhões de dúzias), Ceará (+8,95 milhões de dúzias), Minas Gerais (+7,04 milhões de dúzias), Mato Grosso (+5,40 milhões de dúzias) e Goiás (+3,95 milhões de dúzias). As reduções mais impactantes ocorreram em Rio Grande do Sul (-1,94 milhões de dúzias) e Alagoas (-1,19 milhões de dúzias).

O Estado de São Paulo seguiu como maior produtor de ovos dentre as Unidades da Federação, com 28,4% da produção nacional, seguido por Paraná (9,3%), Minas Gerais (9,3%) e Espírito Santo (9,2%) (**Gráfico I.19**).

**Gráfico I.19 - *Ranking* e variação anual da produção de ovos de galinha - Unidades da Federação - 3<sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019**



\*Variação 2019/2018. \*\*Agregado das Unidades da Federação com participação inferior a 1% do total nacional.  
 Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção de Ovos de Galinha, 2018.III e 2019.III.

De janeiro a setembro de 2019, o IPCA/IBGE registrou aumento no preço dos ovos de galinha: 8,56%, ficando acima do índice Geral da inflação, que foi de 2,49% para o mesmo período. Já o preço dos ovos, acumulado de julho a setembro de 2019, mostrou retração de 0,4%, enquanto o Índice Geral aumentou em 0,26%.

O cruzamento de informações cadastrais das granjas, com os dados apurados no 3º trimestre, possibilitou contabilizar a quantidade de granjas e de ovos produzidos segundo a finalidade da produção (consumo e incubação). Verificou-se que 1 076, mais da metade do total de granjas (56,3%), produziram ovos para o consumo, respondendo por 81,1% do total de ovos produzidos, enquanto 836 granjas (43,7%) produziram ovos para incubação, respondendo por 18,9% do total de ovos produzidos. A **Tabela I.15** mostra o resumo dessas estatísticas.

**Tabela I.15 - Quantidade de estabelecimentos e de ovos de galinha produzidos, segundo a finalidade da produção - Brasil - 3º trimestre de 2019**

Finalidade da produção	Estabelecimentos		Produção de Ovos de Galinha	
	(Quantidade)	(%)	(Mil dúzias)	(%)
<b>Total</b>	<b>1 912</b>	<b>100,0</b>	<b>964 887</b>	<b>100,0</b>
Consumo	1 076	56,3	782 729	81,1
Incubação	836	43,7	182 158	18,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção de Ovos de Galinha, 2019.III.

Participaram da Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha, no 3º trimestre de 2019, 1.912 informantes. Apenas Amapá não apresenta estabelecimento elegível ao universo da pesquisa (granjas com capacidade de alojamento de pelo menos 10.000 galinhas poedeiras).

### III - TABELAS DE RESULTADOS - BRASIL - TRIMESTRES DE 2018 E 2019

#### III.1 - Síntese dos Indicadores da Pecuária para trimestres selecionados

Tabela III.1.1 - Abate de Animais, Aquisição de Leite, Aquisição de Couro e Produção de Ovos de Galinha - Brasil - trimestres selecionados de 2018 e 2019

Abate de Animais, Aquisição de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha	2018	2019	2019	Variação (%)	
	3º Trimestre 1	2º Trimestre 2	3º Trimestre 3	3/1	3/2
<b>Número de animais abatidos (mil cabeças)</b>					
BOVINOS	8 317	7 937	8 494	2,1	7,0
Bois	4 678	4 095	4 893	4,6	19,5
Vacas	2 401	2 513	2 292	-4,5	-8,8
Novilhos	414	339	437	5,7	29,0
Novilhas	825	990	871	5,7	-12,0
SUÍNOS	11 587	11 387	11 697	0,9	2,7
FRANGOS	1 426 424	1 423 934	1 470 683	3,1	3,3
<b>Peso das carcaças (toneladas)</b>					
BOVINOS	2 115 654	1 977 259	2 195 934	3,8	11,1
Bois	1 353 816	1 175 636	1 431 970	5,8	21,8
Vacas	495 210	522 554	479 904	-3,1	-8,2
Novilhos	102 552	81 955	108 623	5,9	32,5
Novilhas	164 076	197 113	175 438	6,9	-11,0
SUÍNOS	1 039 667	1 016 849	1 052 646	1,2	3,5
FRANGOS	3 378 889	3 343 449	3 452 065	2,2	3,2
<b>Leite (mil litros)</b>					
Adquirido	6 256 214	5 854 924	6 293 943	0,6	7,5
Industrializado	6 245 730	5 846 880	6 281 172	0,6	7,4
<b>Couro (mil unidades)</b>					
Adquirido (cru)	9 117	8 393	8 594	-5,7	2,4
Curtido	9 155	8 135	8 437	-7,8	3,7
<b>Ovos (mil dúzias)</b>					
Produção	924 730	958 111	964 887	4,3	0,7

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha.

Nota: Os dados relativos ao ano de 2019 são preliminares.

### III.2 - Abate de Animais - Brasil - trimestres e meses de 2018 e 2019

**Tabela III.2.1 - Número de animais abatidos por espécie e variação anual, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2018-2019**

Mês	Número de animais abatidos (mil cabeças) e variação (%)								
	Bovinos			Suínos			Frangos		
	2018	2019	Variação	2018	2019	Variação	2018	2019	Variação
Total do ano	23 858	24 359	2,1	33 147	34 382	3,7	4 282 014	4 332 087	1,2
Total do 1º Trimestre	7 773	7 927	2,0	10 725	11 299	5,3	1 478 794	1 437 471	-2,8
Janeiro	2 677	2 771	3,5	3 686	3 897	5,7	511 752	503 522	-1,6
Fevereiro	2 434	2 542	4,4	3 331	3 659	9,8	464 629	464 084	-0,1
Março	2 662	2 615	-1,8	3 708	3 743	0,9	502 413	469 864	-6,5
Total do 2º Trimestre	7 768	7 937	2,2	10 835	11 387	5,1	1 376 796	1 423 934	3,4
Abril	2 619	2 642	0,9	3 674	3 813	3,8	484 736	478 293	-1,3
Maiο	2 313	2 838	22,7	3 098	4 005	29,3	406 447	503 283	23,8
Junho	2 836	2 457	-13,4	4 062	3 569	-12,1	485 613	442 358	-8,9
Total do 3º Trimestre	8 317	8 494	2,1	11 587	11 697	0,9	1 426 424	1 470 683	3,1
Julho	2 853	2 941	3,1	4 008	4 033	0,6	470 995	508 518	8,0
Agosto	2 934	2 875	-2,0	4 091	3 940	-3,7	506 899	496 408	-2,1
Setembro	2 530	2 678	5,8	3 487	3 724	6,8	448 530	465 756	3,8
Total do 4º Trimestre									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais  
 Nota: Os dados relativos ao ano de 2019 são preliminares.

**Tabela III.2.2 - Peso total das carcaças de animais abatidos por espécie e variação anual, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2018-2019**

Mês	Peso total das carcaças de animais abatidos (toneladas) e variação (%)								
	Bovinos			Suínos			Frangos		
	2018	2019	Variação	2018	2019	Variação	2018	2019	Variação
Total do ano	5 916 238	6 123 574	3,5	2 969 979	3 060 378	3,0	10 174 982	10 151 218	-0,2
Total do 1º Trimestre	1 892 512	1 950 381	3,1	955 096	990 883	3,7	3 461 973	3 355 704	-3,1
Janeiro	656 914	686 987	4,6	328 429	342 996	4,4	1 202 368	1 179 536	-1,9
Fevereiro	590 162	622 500	5,5	295 882	319 375	7,9	1 086 388	1 075 759	-1,0
Março	645 436	640 893	-0,7	330 785	328 511	-0,7	1 173 217	1 100 409	-6,2
Total do 2º Trimestre	1 908 072	1 977 259	3,6	975 216	1 016 849	4,3	3 334 120	3 343 449	0,3
Abril	639 384	651 632	1,9	329 608	337 425	2,4	1 157 949	1 111 599	-4,0
Maiο	564 682	709 844	25,7	277 543	358 992	29,3	976 393	1 183 368	21,2
Junho	704 006	615 783	-12,5	368 066	320 432	-12,9	1 199 777	1 048 482	-12,6
Total do 3º Trimestre	2 115 654	2 195 934	3,8	1 039 667	1 052 646	1,2	3 378 889	3 452 065	2,2
Julho	719 976	750 878	4,3	363 003	363 715	0,2	1 130 244	1 202 450	6,4
Agosto	747 807	743 850	-0,5	366 756	354 591	-3,3	1 187 249	1 161 694	-2,2
Setembro	647 871	701 206	8,2	309 908	334 340	7,9	1 061 396	1 087 921	2,5
Total do 4º Trimestre									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais  
 Nota: Os dados relativos ao ano de 2019 são preliminares.

**Tabela III.2.3 - Número de animais abatidos, por espécie e tipo de inspeção sanitária – segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2019**

Meses	Número de animais abatidos (mil cabeças)								
	Bovinos			Suínos			Frangos		
	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal
<b>Total do ano</b>	<b>17 764</b>	<b>5 147</b>	<b>1 448</b>	<b>29 535</b>	<b>4 275</b>	<b>573</b>	<b>4 037 661</b>	<b>289 354</b>	<b>5 073</b>
<b>Total do 1º Trimestre</b>	<b>5 822</b>	<b>1 632</b>	<b>473</b>	<b>9 759</b>	<b>1 350</b>	<b>189</b>	<b>1 343 861</b>	<b>92 091</b>	<b>1 519</b>
Janeiro	2 053	556	163	3 371	459	66	469 819	33 230	472
Fevereiro	1 859	529	154	3 154	443	61	433 954	29 626	504
Março	1 911	548	156	3 233	448	62	440 087	29 234	543
<b>Total do 2º Trimestre</b>	<b>5 711</b>	<b>1 750</b>	<b>476</b>	<b>9 743</b>	<b>1 454</b>	<b>189</b>	<b>1 327 514</b>	<b>94 737</b>	<b>1 683</b>
Abril	1 906	582	154	3 266	482	65	445 921	31 811	560
Mai	2 063	610	165	3 428	512	65	470 014	32 718	551
Junho	1 742	559	157	3 050	461	59	411 578	30 207	572
<b>Total do 3º Trimestre</b>	<b>6 230</b>	<b>1 765</b>	<b>499</b>	<b>10 033</b>	<b>1 470</b>	<b>194</b>	<b>1 366 286</b>	<b>102 526</b>	<b>1 870</b>
Julho	2 158	613	171	3 475	494	64	472 179	35 712	626
Agosto	2 113	595	166	3 383	493	64	461 641	34 139	629
Setembro	1 959	557	162	3 175	483	66	432 466	32 675	615
<b>Total do 4º Trimestre</b>									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Nota: Os dados relativos ao ano de 2019 são preliminares.

**Tabela III.2.4 - Peso total das carcaças de animais abatidos, por espécie e tipo de inspeção sanitária, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil – 2019**

Meses	Peso total das carcaças (toneladas)								
	Bovinos			Suínos			Frangos		
	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal
<b>Total do ano</b>	<b>4 677 696</b>	<b>1 140 200</b>	<b>305 678</b>	<b>2 678 735</b>	<b>338 518</b>	<b>43 125</b>	<b>9 467 720</b>	<b>674 119</b>	<b>9 379</b>
<b>Total do 1º Trimestre</b>	<b>1 491 859</b>	<b>359 561</b>	<b>98 961</b>	<b>870 601</b>	<b>105 971</b>	<b>14 311</b>	<b>3 137 366</b>	<b>215 329</b>	<b>3 009</b>
Janeiro	530 118	122 688	34 181	301 926	36 121	4 950	1 099 901	78 644	990
Fevereiro	473 832	116 423	32 246	280 109	34 622	4 644	1 006 655	68 136	968
Março	487 910	120 450	32 534	288 566	35 229	4 717	1 030 810	68 548	1 050
<b>Total do 2º Trimestre</b>	<b>1 490 825</b>	<b>385 674</b>	<b>100 760</b>	<b>887 155</b>	<b>115 639</b>	<b>14 055</b>	<b>3 122 856</b>	<b>217 518</b>	<b>3 075</b>
Abril	491 025	128 061	32 546	294 316	38 293	4 817	1 038 669	71 925	1 005
Mai	540 646	134 079	35 119	313 398	40 724	4 870	1 107 328	75 018	1 022
Junho	459 154	123 534	33 095	279 442	36 623	4 368	976 859	70 575	1 048
<b>Total do 3º Trimestre</b>	<b>1 695 012</b>	<b>394 965</b>	<b>105 957</b>	<b>920 980</b>	<b>116 907</b>	<b>14 759</b>	<b>3 207 497</b>	<b>241 272</b>	<b>3 296</b>
Julho	578 703	135 941	36 234	319 527	39 271	4 917	1 117 201	84 099	1 150
Agosto	575 008	133 508	35 334	310 538	39 244	4 810	1 079 875	80 732	1 087
Setembro	541 300	125 516	34 389	290 915	38 393	5 032	1 010 421	76 441	1 059
<b>Total do 4º Trimestre</b>									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Nota: Os dados relativos ao ano de 2019 são preliminares.

**Tabela III.2.5 - Número de bovinos abatidos, por categoria animal, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2019**

Mês	Número de bovinos abatidos (mil cabeças)				
	TOTAL	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas
Total do ano	24 359	12 883	7 505	1 119	2 852
Total do 1º Trimestre	7 927	3 894	2 699	343	991
Janeiro	2 771	1 400	923	125	324
Fevereiro	2 542	1 227	890	106	318
Março	2 615	1 268	886	112	348
Total do 2º Trimestre	7 937	4 095	2 513	339	990
Abril	2 642	1 307	876	117	342
Mai	2 838	1 497	876	116	348
Junho	2 457	1 291	761	105	300
Total do 3º Trimestre	8 494	4 893	2 292	437	871
Julho	2 941	1 630	844	135	332
Agosto	2 875	1 653	780	150	292
Setembro	2 678	1 610	668	152	248
Total do 4º Trimestre					
Outubro					
Novembro					
Dezembro					

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Nota: Os dados relativos ao ano de 2019 são preliminares.

**Tabela III.2.6 - Peso total das carcaças de bovinos abatidos, por categoria animal, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2019**

Mês	Peso total das carcaças de bovinos abatidos (toneladas)				
	TOTAL	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas
Total do ano	6 123 574	3 717 853	1 562 648	274 251	568 822
Total do 1º Trimestre	1 950 381	1 110 247	560 190	83 673	196 271
Janeiro	686 987	401 177	191 240	30 554	64 016
Fevereiro	622 500	349 063	184 585	25 642	63 210
Março	640 893	360 008	184 365	27 477	69 044
Total do 2º Trimestre	1 977 259	1 175 636	522 554	81 955	197 113
Abril	651 632	373 234	182 318	28 289	67 792
Mai	709 844	429 921	182 055	28 343	69 525
Junho	615 783	372 482	158 181	25 324	59 796
Total do 3º Trimestre	2 195 934	1 431 970	479 904	108 623	175 438
Julho	750 878	474 311	176 795	33 049	66 723
Agosto	743 850	484 543	163 042	37 501	58 764
Setembro	701 206	473 116	140 067	38 073	49 951
Total do 4º Trimestre					
Outubro					
Novembro					
Dezembro					

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Nota: Os dados relativos ao ano de 2019 são preliminares.

### III.3 - Aquisição e Industrialização de Leite - Brasil - trimestres e meses de 2018 e 2019

**Tabela III.3.1 - Quantidade de leite cru adquirido e industrializado e variação anual, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2018-2019**

Mês	Quantidade de leite cru (mil litros) e variação (%)					
	Adquirido			Industrializado		
	2018	2019	Variação	2018	2019	Variação
Total do ano	17 754 228	18 362 666	3,4	17 726 187	18 333 725	3,4
Total do 1º Trimestre	6 019 432	6 213 799	3,2	6 013 287	6 205 673	3,2
Janeiro	2 161 220	2 213 098	2,4	2 159 512	2 208 524	2,3
Fevereiro	1 890 351	1 936 034	2,4	1 888 078	1 934 282	2,4
Março	1 967 861	2 064 666	4,9	1 965 697	2 062 866	4,9
Total do 2º Trimestre	5 478 583	5 854 924	6,9	5 467 170	5 846 880	6,9
Abril	1 872 647	1 921 445	2,6	1 869 697	1 919 217	2,6
Maiο	1 733 572	1 963 913	13,3	1 727 809	1 961 008	13,5
Junho	1 872 364	1 969 566	5,2	1 869 664	1 966 655	5,2
Total do 3º Trimestre	6 256 214	6 293 943	0,6	6 245 730	6 281 172	0,6
Julho	2 036 420	2 079 816	2,1	2 032 924	2 077 413	2,2
Agosto	2 119 504	2 133 178	0,6	2 116 481	2 129 257	0,6
Setembro	2 100 289	2 080 949	-0,9	2 096 325	2 074 502	-1,0
Total do 4º Trimestre						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Leite  
Nota: Os dados relativos ao ano de 2019 são preliminares.

**Tabela III.3.2 - Quantidade de leite cru, resfriado ou não, por tipo de inspeção sanitária, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2019**

Meses	Quantidade de leite cru (mil litros)					
	Adquirido			Industrializado		
	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal
Total do ano	16 671 646	1 542 652	148 368	16 644 699	1 541 102	147 923
Total do 1º Trimestre	5 622 282	536 922	54 594	5 614 728	536 446	54 499
Janeiro	2 002 862	191 154	19 082	1 998 466	191 010	19 049
Fevereiro	1 747 853	170 509	17 672	1 746 321	170 332	17 629
Março	1 871 567	175 259	17 841	1 869 941	175 104	17 821
Total do 2º Trimestre	5 309 114	495 346	50 464	5 301 618	494 812	50 450
Abril	1 739 977	165 148	16 319	1 737 955	164 947	16 315
Maiο	1 781 292	165 609	17 012	1 778 572	165 429	17 007
Junho	1 787 845	164 588	17 133	1 785 091	164 436	17 128
Total do 3º Trimestre	5 740 250	510 384	43 309	5 728 354	509 844	42 974
Julho	1 898 610	166 754	14 452	1 896 551	166 514	14 348
Agosto	1 946 584	172 035	14 558	1 942 942	171 898	14 417
Setembro	1 895 056	171 594	14 299	1 888 861	171 432	14 209
Total do 4º Trimestre						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Leite  
Nota: Os dados relativos ao ano de 2019 são preliminares.

### III.4 - Aquisição de Couro Cru Bovino - Brasil - trimestres e meses de 2019

**Tabela III.4.1 - Quantidade de peças inteiras de couro cru bovino adquirida, por procedência, e recebida de terceiros, segundo os trimestres os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2019**

Mês	Quantidade de couro cru inteiro de bovino de origem nacional (Unidades)							*Recebida de terceiros
	Total (adquirida e recebida de terceiros)	Adquirida pelos curtumes						
		Total	Matadouro frigorífico	Matadouro municipal	Intermediários (salgadores)	Outros curtumes		
Total do ano	25 460 460	19 639 852	17 772 409	237 816	1 478 676	150 951	-	5 820 608
Total do 1º Trimestre	8 473 357	6 539 407	5 999 858	70 419	456 674	12 456	-	1 933 950
Janeiro	3 003 540	2 299 673	2 116 888	23 006	157 581	2 198	-	703 867
Fevereiro	2 745 817	2 114 061	1 921 318	23 426	164 054	5 263	-	631 756
Março	2 724 000	2 125 673	1 961 652	23 987	135 039	4 995	-	598 327
Total do 2º Trimestre	8 392 973	6 410 518	5 813 573	78 961	453 787	64 197	-	1 982 455
Abril	2 807 161	2 145 425	1 965 119	25 540	141 775	12 991	-	661 736
Maiο	2 983 753	2 303 369	2 086 901	26 933	165 127	24 408	-	680 384
Junho	2 602 059	1 961 724	1 761 553	26 488	146 885	26 798	-	640 335
Total do 3º Trimestre	8 594 130	6 689 927	5 958 978	88 436	568 215	74 298	-	1 904 203
Julho	2 932 483	2 294 581	2 024 646	29 200	212 865	27 870	-	637 902
Agosto	2 905 383	2 279 304	2 044 802	29 672	180 633	24 197	-	626 079
Setembro	2 756 264	2 116 042	1 889 530	29 564	174 717	22 231	-	640 222
Total do 4º Trimestre								
Outubro								
Novembro								
Dezembro								

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Couro

Nota: Os dados relativos ao ano de 2019 são preliminares.

\* Refere-se à quantidade de couro cru de bovino recebida de terceiros para prestação de serviços de curtimento

**Tabela III.4.2 – Quantidade total de peças inteiras de couro cru bovino adquirida e curtida, segundo os trimestres, os meses, e o acumulado do ano - Brasil - 2018-2019**

Mês	Quantidade de couro cru (unidades) e variação (%)					
	Adquirido + terceiros (prestação de serviços)			Curtido		
	2018	2019	Variação	2018	2019	Variação
<b>Total do ano</b>	<b>35 108 359</b>	<b>25 460 460</b>	<b>-27,5</b>	<b>34 918 797</b>	<b>24 932 329</b>	<b>-28,6</b>
Total do 1º Trimestre	8 674 133	8 473 357	-2,3	8 618 541	8 360 018	-3,0
Janeiro	3 014 517	3 003 540	-0,4	3 009 171	2 963 266	-1,5
Fevereiro	2 699 327	2 745 817	1,7	2 688 386	2 732 866	1,7
Março	2 960 289	2 724 000	-8,0	2 920 984	2 663 886	-8,8
Total do 2º Trimestre	8 311 201	8 392 973	1,0	8 245 667	8 134 939	-1,3
Abril	2 823 293	2 807 161	-0,6	2 784 485	2 717 130	-2,4
Maiο	2 420 514	2 983 753	23,3	2 439 534	2 888 886	18,4
Junho	3 067 394	2 602 059	-15,2	3 021 648	2 528 923	-16,3
Total do 3º Trimestre	9 117 376	8 594 130	-5,7	9 155 234	8 437 372	-7,8
Julho	3 126 548	2 932 483	-6,2	3 153 556	2 876 404	-8,8
Agosto	3 169 258	2 905 383	-8,3	3 160 318	2 841 587	-10,1
Setembro	2 821 570	2 756 264	-2,3	2 841 360	2 719 381	-4,3
Total do 4º Trimestre						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Couro

Nota: Os dados relativos ao ano de 2019 são preliminares.

### III.5 - Produção de Ovos de Galinha - Brasil - trimestres e meses de 2018 e 2019

**Tabela III.5.1 - Quantidade de ovos de galinha produzidos, efetivos de galinhas e variação anual, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2018-2019**

Mês	Produção de ovos de galinha (mil dúzias)			Efetivo de galinhas no último dia do mês (mil cabeças)		
	2018	2019	Variação %	2018	2019	Variação %
Total do ano	2 665 332	2 848 165	6,9	-	-	-
Total do 1º Trimestre	861 067	925 167	7,4	-	-	-
Janeiro	292 446	316 382	8,2	158 035	166 528	5,4
Fevereiro	273 010	292 256	7,0	158 724	165 823	4,5
Março	295 611	316 530	7,1	160 389	166 919	4,1
Total do 2º Trimestre	879 535	958 111	8,9	-	-	-
Abril	292 410	315 166	7,8	163 163	170 401	4,4
Mai	297 813	318 855	7,1	162 896	170 629	4,7
Junho	289 312	324 090	12,0	163 438	169 750	3,9
Total do 3º Trimestre	924 730	964 887	4,3	-	-	-
Julho	308 619	322 930	4,6	166 263	172 877	4,0
Agosto	313 530	324 976	3,7	167 038	171 825	2,9
Setembro	302 581	316 981	4,8	165 044	171 252	3,8
Total do 4º Trimestre						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha

Nota: Os dados relativos ao ano de 2019 são preliminares.

## IV- TABELAS DE RESULTADOS - UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 3<sup>os</sup> TRIM. 2018 E 2019

### IV.1 - Abate de Animais - Unidades da Federação - 3<sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019

**Tabela IV.1.1 - Quantidade e peso total de carcaças de bovinos abatidos e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 3<sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019**

Unidades da Federação	Bovinos abatidos					
	Quantidade (cabeças)			Peso das carcaças (toneladas)		
	3 <sup>o</sup> trimestre de 2018	3 <sup>o</sup> trimestre de 2019	Variação %	3 <sup>o</sup> trimestre de 2018	3 <sup>o</sup> trimestre de 2019	Variação %
Brasil	8 316 874	8 493 975	2,1	2 115 654	2 195 934	3,8
Rondônia	631 242	615 045	-2,6	158 455	153 246	-3,3
Acre	110 900	107 278	-3,3	26 054	25 415	-2,5
Amazonas	60 588	59 622	-1,6	14 142	13 342	-5,7
Roraima	20 193	20 658	2,3	4 760	4 460	-6,3
Pará	689 861	624 725	-9,4	173 188	160 593	-7,3
Amapá	X	X	-	-	-	-
Tocantins	288 641	268 440	-7,0	71 255	71 039	-0,3
Maranhão	182 178	190 583	4,6	43 913	47 122	7,3
Piauí	33 371	33 493	0,4	5 362	6 925	29,2
Ceará	41 338	40 433	-2,2	8 425	8 299	-1,5
Rio Grande do Norte	21 030	21 865	4,0	4 359	4 659	6,9
Paraíba	14 696	13 879	-5,6	3 737	3 572	-4,4
Pernambuco	73 618	68 670	-6,7	18 041	17 103	-5,2
Alagoas	33 198	28 837	-13,1	8 247	7 178	-13,0
Sergipe	27 219	X	-	7 139	-	-
Bahia	318 273	304 968	-4,2	79 399	78 703	-0,9
Minas Gerais	726 314	759 683	4,6	177 329	191 635	8,1
Espírito Santo	66 888	74 597	11,5	17 715	19 056	7,6
Rio de Janeiro	46 293	48 031	3,8	10 423	10 843	4,0
São Paulo	787 847	870 367	10,5	213 603	242 660	13,6
Paraná	375 781	376 769	0,3	92 121	92 999	1,0
Santa Catarina	118 564	136 358	15,0	27 590	31 249	13,3
Rio Grande do Sul	542 699	503 153	-7,3	120 374	110 537	-8,2
Mato Grosso do Sul	799 041	946 116	18,4	203 606	243 289	19,5
Mato Grosso	1 425 835	1 529 387	7,3	392 912	423 714	7,8
Goiás	852 913	763 914	-10,4	227 248	206 739	-9,0
Distrito Federal	X	X	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Notas:

1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;

2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;

3 - Os dados referentes ao ano de 2019 são preliminares.

**Tabela IV.1.2 - Quantidade e peso total de carcaças de suínos abatidos e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 3<sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019**

Unidades da Federação	Suínos abatidos					
	Quantidade (cabeças)			Peso de carcaças (toneladas)		
	3º trimestre de 2018	3º trimestre de 2019	Variação %	3º trimestre de 2018	3º trimestre de 2019	Variação %
Brasil	11 586 865	11 696 615	0,9	1 039 667	1 052 646	1,2
Rondônia	1 554	1 469	-5,5	94	102	8,5
Acre	8 645	11 777	36,2	835	735	-12,0
Amazonas	X	2 017	-	-	137	-
Roraima	X	-	-	-	-	-
Pará	X	1 067	-	-	44	-
Tocantins	X	X	-	-	-	-
Maranhão	3 285	3 625	10,4	243	287	17,9
Piauí	6 601	6 648	0,7	311	233	-25,0
Ceará	31 178	38 467	23,4	2 396	3 144	31,2
Rio Grande do Norte	3 342	4 370	30,8	216	296	36,9
Paraíba	X	X	-	-	-	-
Pernambuco	18 909	18 928	0,1	1 070	1 049	-1,9
Alagoas	2 398	3 043	26,9	183	219	19,6
Sergipe	1 415	X	-	104	-	-
Bahia	31 008	36 215	16,8	2 675	3 198	19,6
Minas Gerais	1 398 893	1 445 904	3,4	121 719	126 953	4,3
Espírito Santo	68 361	65 323	-4,4	6 540	6 369	-2,6
Rio de Janeiro	32 111	34 926	8,8	2 344	2 812	19,9
São Paulo	635 165	669 488	5,4	50 737	53 425	5,3
Paraná	2 419 541	2 341 075	-3,2	221 652	215 443	-2,8
Santa Catarina	3 121 627	3 179 876	1,9	280 258	287 367	2,5
Rio Grande do Sul	2 115 910	2 108 295	-0,4	194 263	194 037	-0,1
Mato Grosso do Sul	495 492	511 620	3,3	46 005	47 564	3,4
Mato Grosso	663 182	709 941	7,1	59 942	63 815	6,5
Goiás	486 074	468 863	-3,5	44 936	42 939	-4,4
Distrito Federal	39 476	29 829	-24,4	3 007	2 229	-25,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Notas:

- 1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;
- 2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;

**Tabela IV.1.3 - Quantidade e peso total de carcaças de frangos abatidos e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 3<sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019**

Unidades da Federação	Frangos abatidos					
	Quantidade (cabeças)			Peso das carcaças (toneladas)		
	3º trimestre de 2018	3º trimestre de 2019	Variação %	3º trimestre de 2018	3º trimestre de 2019	Variação %
Brasil	1 426 424 434	1 470 682 546	3,1	3 378 889	3 452 065	2,2
Rondônia	4 578 720	4 192 595	-8,4	11 378	11 159	-1,9
Acre	X	X	-	-	-	-
Amazonas	X	X	-	-	-	-
Pará	16 627 823	17 644 338	6,1	46 515	47 870	2,9
Tocantins	X	4 313 581	-	-	10 321	-
Maranhão	567 989	391 984	-31,0	1 231	898	-27,0
Piauí	2 343 577	471 995	-79,9	4 230	1 273	-69,9
Ceará	5 628 394	6 506 566	15,6	13 317	12 776	-4,1
Rio Grande do Norte	-	X	-	-	-	-
Paraíba	X	X	-	-	-	-
Pernambuco	14 015 263	14 136 880	0,9	37 312	33 950	-9,0
Alagoas	X	X	-	-	-	-
Sergipe	265 782	379 767	42,9	555	780	40,4
Bahia	27 683 900	30 062 392	8,6	73 388	80 460	9,6
Minas Gerais	101 086 292	103 353 818	2,2	243 804	255 969	5,0
Espírito Santo	12 306 557	14 506 554	17,9	31 476	32 891	4,5
Rio de Janeiro	9 051 297	9 083 631	0,4	18 654	18 896	1,3
São Paulo	157 907 600	154 847 988	-1,9	403 334	397 529	-1,4
Paraná	452 324 087	477 680 559	5,6	1 084 587	1 098 855	1,3
Santa Catarina	185 014 005	210 387 134	13,7	451 957	493 860	9,3
Rio Grande do Sul	214 173 608	205 538 418	-4,0	423 625	424 992	0,3
Mato Grosso do Sul	40 571 971	40 849 607	0,7	114 535	112 773	-1,5
Mato Grosso	52 565 390	55 689 354	5,9	131 883	132 234	0,3
Goiás	103 027 323	102 161 495	-0,8	228 412	233 855	2,4
Distrito Federal	X	X	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Notas:

1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;

2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;

3 - Os dados referentes ao ano de 2019 são preliminares.

## IV.2 - Aquisição e Industrialização de leite - Unidades da Federação - 3<sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019

**Tabela IV.2.1 - Quantidade de leite cru adquirido e industrializado e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 3<sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019**

Unidades da Federação	Quantidade de leite cru (mil litros) e variação (%)					
	Adquirido			Industrializado		
	3º trimestre de 2018	3º trimestre de 2019	Variação	3º trimestre de 2018	3º trimestre de 2019	Variação
<b>Brasil</b>	6 256 214	6 293 943	0,6	6 245 730	6 281 172	0,6
Rondônia	141 418	131 457	-7,0	141 416	126 797	-10,3
Acre	2 981	2 891	-3,0	2 981	2 891	-3,0
Amazonas	2 297	X	-	2 295	X	-
Roraima	283	X	-	283	X	-
Pará	54 709	57 161	4,5	54 594	57 070	4,5
Tocantins	24 612	29 721	20,8	24 608	29 721	20,8
Maranhão	13 589	15 538	14,3	13 589	15 538	14,3
Piauí	4 395	5 036	14,6	4 395	5 036	14,6
Ceará	70 361	81 156	15,3	70 361	81 155	15,3
Rio Grande do Norte	18 921	19 260	1,8	18 808	19 168	1,9
Paraíba	15 577	16 659	6,9	15 577	16 659	6,9
Pernambuco	60 601	66 540	9,8	60 482	66 124	9,3
Alagoas	16 257	17 908	10,2	16 257	17 818	9,6
Sergipe	52 446	50 428	-3,8	52 141	50 428	-3,3
Bahia	98 942	110 875	12,1	98 839	110 868	12,2
Minas Gerais	1 479 311	1 543 981	4,4	1 475 242	1 538 612	4,3
Espírito Santo	68 651	56 665	-17,5	68 638	56 618	-17,5
Rio de Janeiro	129 943	118 659	-8,7	129 870	121 412	-6,5
São Paulo	704 061	691 689	-1,8	703 167	689 865	-1,9
Paraná	820 984	864 746	5,3	820 343	864 464	5,4
Santa Catarina	764 430	747 340	-2,2	764 187	746 362	-2,3
Rio Grande do Sul	925 383	898 977	-2,9	922 553	897 843	-2,7
Mato Grosso do Sul	21 090	24 061	14,1	21 048	24 059	14,3
Mato Grosso	107 263	103 092	-3,9	107 125	103 089	-3,8
Goiás	655 318	634 883	-3,1	654 539	634 356	-3,1
Distrito Federal	2 389	2 790	16,8	2 389	2 790	16,8

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Leite

Notas:

1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;

2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o carácter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;

3 - Os dados referentes ao ano de 2019 são preliminares.

### IV.3 - Aquisição de Couro Cru Bovino - Unidades da Federação - 3<sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019

**Tabela IV.3.1 - Quantidade de peças inteiras de couro cru bovino, total, adquirida e recebida, e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 3<sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019**

Mês	Quantidade de couro cru inteiro de bovino de origem nacional (Unidades)								
	Total			Adquirida pelos curtumes			Recebida de terceiros		
	3º trimestre de 2018	3º trimestre de 2019	Variação %	3º trimestre de 2018	3º trimestre de 2019	Variação %	3º trimestre de 2018	3º trimestre de 2019	Variação %
<b>Brasil</b>	<b>9 117 376</b>	<b>8 594 130</b>	<b>-5,7</b>	<b>6 872 947</b>	<b>6 689 927</b>	<b>-2,7</b>	<b>2 244 429</b>	<b>1 904 203</b>	<b>-15,2</b>
Rondônia	698 563	776 817	11,2	698 563	776 817	11,2	-	-	-
Acre	X	X	-	X	X	-	-	-	-
Amazonas	X	X	-	X	X	-	-	-	-
Roraima	X	-	-	X	-	-	-	-	-
Pará	802 139	623 274	-22,3	799 754	617 870	-22,7	2 385	5 404	126,6
Tocantins	X	X	-	X	X	-	X	X	-
Maranhão	X	X	-	X	X	-	X	X	-
Ceará	X	X	-	X	X	-	-	-	-
Pernambuco	30 215	X	-	30 215	X	-	-	-	-
Sergipe	X	X	-	X	X	-	-	-	-
Bahia	X	X	-	X	X	-	-	-	-
Minas Gerais	254 294	297 276	16,9	182 678	268 855	47,2	71 616	28 421	-60,3
São Paulo	1 042 860	1 065 167	2,1	854 450	880 266	3,0	188 410	184 901	-1,9
Paraná	868 978	755 812	-13,0	431 787	389 268	-9,8	437 191	366 544	-16,2
Santa Catarina	X	X	-	X	X	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	879 441	808 834	-8,0	496 916	518 396	4,3	382 525	290 438	-24,1
Mato Grosso do Sul	1 151 233	1 156 837	0,5	907 215	1 001 016	10,3	244 018	155 821	-36,1
Mato Grosso	1 583 934	1 443 035	-8,9	1 154 291	1 066 172	-7,6	429 643	376 863	-12,3
Goiás	828 415	784 581	-5,3	506 533	452 362	-10,7	321 882	332 219	3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Couro

Notas:

1 - Os dados referentes ao ano de 2019 são preliminares.

2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X.

A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;

#### IV.4 - Produção de Ovos de Galinha - Unidades da Federação - 3<sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019

**Tabela IV.4.1 - Quantidade de ovos de galinha produzidos, efetivo de galinhas e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 3<sup>os</sup> trimestres de 2018 e 2019**

Regiões e Unidades da Federação	Produção de ovos de galinha (mil dúzias)			Efetivo de galinhas no último dia do mês (mil cabeças)		
	3º trimestre de 2018	3º trimestre de 2019	Variação %	3º trimestre de 2018	3º trimestre de 2019	Variação %
Brasil	924 730	964 887	4,3	166 115	171 985	3,5
Rondônia	1 662	3 265	96,5	295	517	75,4
Acre	1 240	X	-	210	-	-
Amazonas	11 404	11 458	0,5	1 842	1 885	2,4
Roraima	1 356	1 755	29,4	299	336	12,4
Pará	6 699	7 691	14,8	1 161	1 260	8,6
Tocantins	X	9 726	-	-	1 512	-
Maranhão	X	X	-	-	-	-
Piauí	4 179	4 527	8,3	687	772	12,3
Ceará	42 639	51 586	21,0	7 161	8 393	17,2
Rio Grande do Norte	8 928	8 406	-5,8	1 432	1 394	-2,7
Paraíba	7 505	7 661	2,1	1 155	1 206	4,4
Pernambuco	51 352	54 178	5,5	8 454	9 006	6,5
Alagoas	6 099	4 905	-19,6	919	787	-14,3
Sergipe	4 285	4 881	13,9	654	800	22,2
Bahia	11 672	11 050	-5,3	2 176	2 292	5,3
Minas Gerais	82 711	89 754	8,5	14 391	15 546	8,0
Espírito Santo	88 079	88 428	0,4	15 648	15 498	-1,0
Rio de Janeiro	3 458	3 474	0,5	608	542	-10,8
São Paulo	274 180	274 223	0,0	48 318	49 652	2,8
Paraná	80 539	89 989	11,7	16 481	17 195	4,3
Santa Catarina	41 944	42 374	1,0	8 339	8 243	-1,1
Rio Grande do Sul	68 625	66 685	-2,8	13 061	12 584	-3,7
Mato Grosso do Sul	11 804	11 934	1,1	2 331	2 214	-5,0
Mato Grosso	49 561	54 965	10,9	8 825	9 397	6,5
Goiás	51 527	55 478	7,7	9 248	9 710	5,0
Distrito Federal	4 296	3 749	-12,7	961	731	-24,0

Nota:

1 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;  
2- Os dados referentes ao ano de 2019 são preliminares.

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha

## Supervisores Estaduais das Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	ANTONIONY DOS SANTOS SOUZA antoniony.souza@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias, nº 1.223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3533-9812 / VoIP 769-9812
AC	GARDENIA DE OLIVEIRA SALES gardenia.sales@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant, nº 907 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-2020 VoIP 7680225
AM	PABLO NERUDA QUEIROZ DE OLIVEIRA pablo.oliveira@ibge.gov.br	Av. São Jorge, 624, Bairro São Jorge, CEP 69033- 180, Manaus	(92) 3306-2044 / 2068 Fax 3306-2044
RR	ROBERTO MAYKOT KUERTEN roberto.kuerten@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95) 3212-2108 VoIP 795-2103
PA	THELMO ARAUJO DARIVA thelmo.dariva@ibge.gov.br	Av. Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025- 240, Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José, 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	JOÃO FRANCISCO SEVERO SANTOS joao.s.santos@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63) 3215-2007 r 2030 Fax 3215-2101
MA	FRANCISCO ALBERTO B. OLIVEIRA francisco.oliveira@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3ºand CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000- 110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	REGINA LUCIA FEITOSA DIAS regina.dias@ibge.gov.br	Av. 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	LUIZ CARLOS DIAS LOPES luiz.lopes@ibge.gov.br	Pça Cívica(Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6175/ VOIP: 784 6175
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA jose.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 – Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul,CEP 50670-900,Recife	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	WANDERSON JUNIO DE OLIVEIRA SILVA wanderson.silva@ibge.gov.br	Av.Comendador Gustavo Paiva, 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4267 Fax 2123-4248 2123-4255
SE	HELLIE DE CASSIA NUNES MANSUR hellie.mansur@ibge.gov.br	Av. Francisco Porto, 107 CEP 49025-230, Aracaju	(79) 3217-4357/ Fax 3217-6798
BA	AUGUSTO SAMPAIO BARRETO augusto.barreto@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand, Comércio, CEP 40010-020,Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,B.Horizonte	(31) 2105-2470 / 2471 / 2473
ES	DARCY ANDERSON DALTIO darcy.daltio@ibge.gov.br	Av. N. Governador Carlos Lindemberg, 596/Centro, CEP 29900-020, Vitória	(27) 3264-0128 / 3371-5857
RJ	MAURO ANDRÉ RATZSCH DE ANREAZZI mauro.andreazzi@ibge.gov.br	Av. Beira Mar,436, 5º and,Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-3777
SP	BIANCA SCHMID bianca.schmid@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11) 2105-8329
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41) 3595-4444
SC	JAIR AGUILAR QUARESMA jair.quaresma@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3202 Fax 3212-3205
RS	FERNANDA ASSAIFE DE MELLO fernanda.mello@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and. CEP 90010- 390,Porto Alegre	(51) 3778-5170
MS	ALEXANDER BRUNO PERGORARE alexander.pegorare@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4720
MT	PEDRO SPOLADORE FERREIRA DOS REIS pedro.reis@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3928-6100 – 3623-7225 / 7414 – FAX (65) 3623-7316
GO	LUCAS CESAR RAMOS PEREIRA lucas.pereira@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8131/8120 Fax 3239-8104
DF	ELTON MENDES FIOR elton.fior@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2159